



CULTURA

Livro resgata história da Irmandade de São Benedito em Itu

Carolina Ferraz

Apresentadora fala da maternidade e dos projetos profissionais

MÃES no front

Histórias de médicas que são mães e estão na linha de frente na pandemia.



O ELÉTRICO É AGORA!

Disponível nas Empresas MAGGI
Mobilidade é a nossa energia

☎ 15 98133.0083

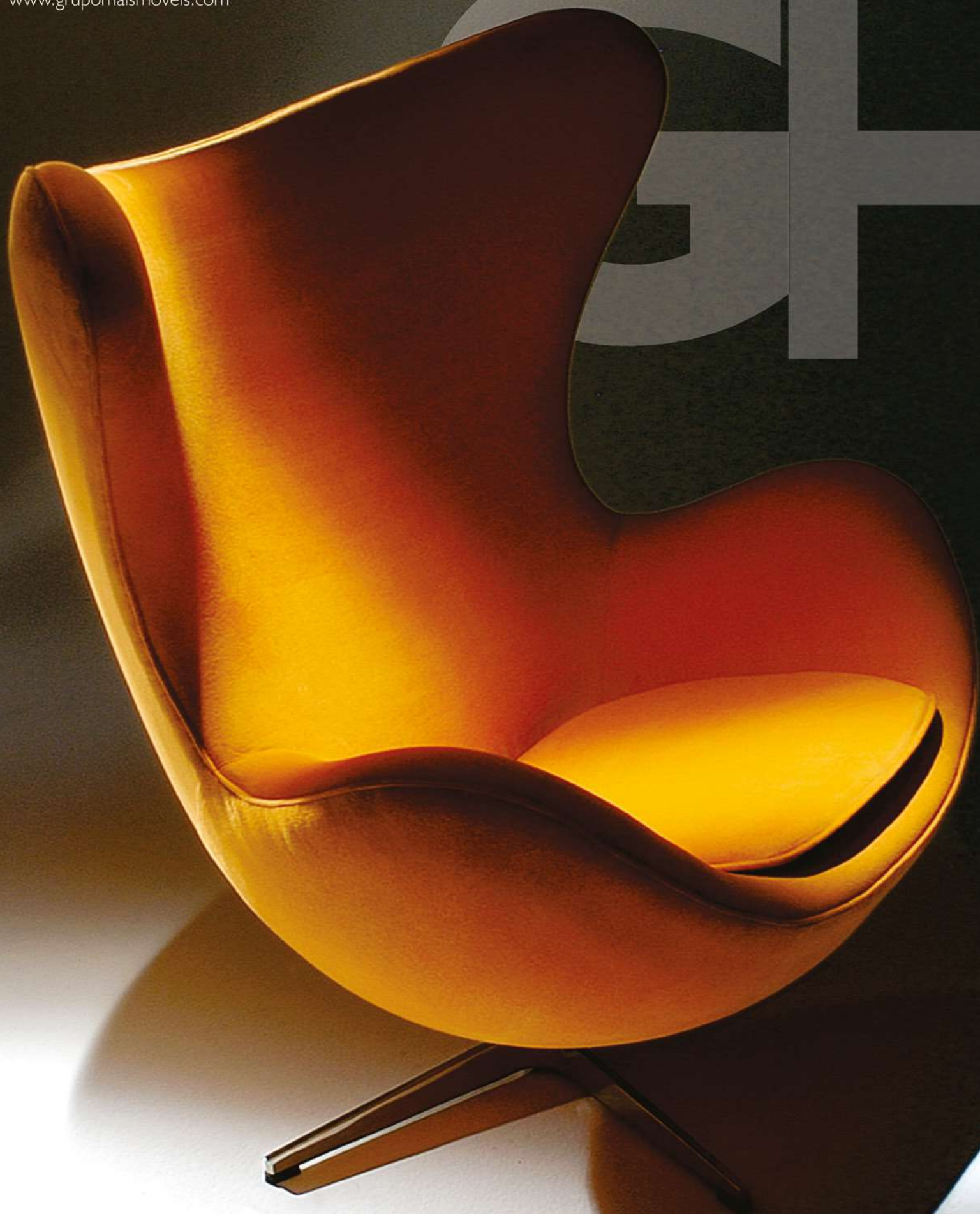
☎ 15 98147.0021

MAGGI ELEKTRA

@maggielektra
maggielektra.com.br
empresasmaggi.com.br



+ www.grupomaismoveis.com



Atemporal. Arne Jacobsen

O seu objeto de desejo.

Grandes ícones do design mundial, agora disponíveis em nossa Loja de Fábrica.



GRUPO MAIS

SAIA
DO LUGAR
COMUM

CERATO 2.0
2022

SOLICITE SEU VIDEOATENDIMENTO NA GANDINI KIA ITU. TEL.: (11) 4024-8001.



Declaração de Consumo de Combustível em conformidade com a Portaria Inmetro nº 010/2012.

Perceba o risco, proteja a vida.



kia.com.br
0800 77 11011



SUA VIDA COM
MAIS EMOÇÃO



The Power to Surprise

TIMES SQUARE WEST

Av. Pres. Kennedy, 295 - Indaiatuba

MOB

Dia das Mães

Mãe

— PRESENTE

MOB Indaiatuba

  @mob.indaiatuba



 (19) 99996-1962




GERAÇÕES HOPE

DIA DAS MÃES

INDAIATUBA

 hope.indaiatuba  hope Indaiatuba

 (19) 9 7133.1417



Uma geração em movimento

TRACK & FIELD
Indaiatuba

☎ (019) 99951-1421

📱 @trackfieldindaia

📞 Track&Field Indaiatuba



TIMES SQUARE EAST

Av. Pres. Kennedy, 1417 - Indaiatuba

Ideal para cada fase



BABY • 0 a 3 ANOS
TAM. 14 AO 19



MINI • 1 A 4 ANOS
TAM. 20 AO 27



KIDS • 4 A 8 ANOS
TAM. 28 AO 37



BIBI INDAIATUBA
☎ (19) 2042-1110
📍 bibi_indaiatuba

bibi Pra
criança
ser
criança

Puket

mês das
Mães

NA PUKET INDAIATUBA.

📷 puket.indaiatuba
📘 puket Indaiatuba
📞 19 9998.61921

DA NOSSA **Madre** PARA **a sua**

Bolo da Madre

BOLO DA MADRE INDAIATUBA
☎ (19) 99966.1660
📍 Bolo da Madre Indaiatuba

www.timesquareindaiatuba.com.br

Um encontro entre a hospitalidade, gastronomia, pouso e eventos,
em um lugar lindo por natureza, com conforto e desconexão!



@fazendatucunduva | @FazendaTucunduva

Informações: ☎ 11 94894-0049

Rodovia Dom Gabriel Paulino Bruno Couto, km 92,5
Fazenda Tucunduva | Cabreúva



GASTRONOMIA SEM FRONTEIRAS



Dia das Mães:
Leve sua mãe para almoçar na
Fazenda Tucunduva. Além de
saborear o melhor da gastronomia,
ela vai estar em um lugar lindo e
conectada com a natureza.

Reservas: 11 94894-0049



FAZENDA
Tucunduva
- DESDE 1842 -



Itu

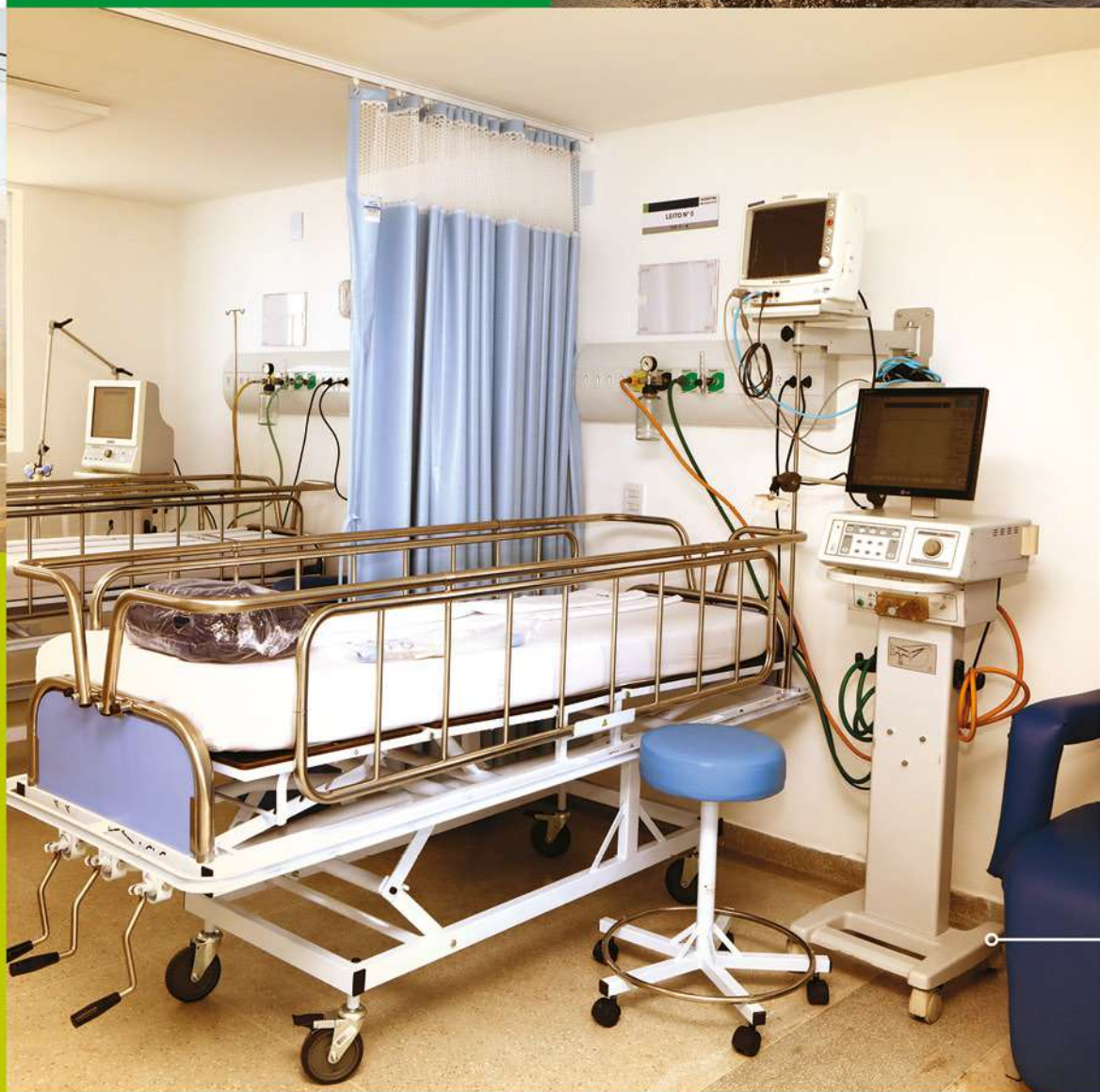
TEMPO DE CRESCER



Campanha de arrecadação de alimentos e produtos de higiene e limpeza



Pronto Atendimento e UBSs exclusivos para covid-19



SERIEDADE E RESPONSABILIDADE: O MELHOR REMÉDIO PARA A SAÚDE



Mais de 15%
da população
imunizada



8 novos
leitos de UTI no
Hospital Municipal



40 leitos de enfermagem
e 12 leitos de UTI/emergência
no Hospital de Campanha

Há um ano a Prefeitura de Itu não mede esforços para controlar a covid-19 na cidade. Com ética, seriedade e responsabilidade a gestão municipal enfrentou a pandemia e garantiu à população assistência à saúde digna e totalmente voltada para a preservação de vidas.

Prefeitura de Itu, trabalhando para salvar vidas.

TORNE SEU SONHO REALIDADE

TEM SEMPRE UMA MEDIDA CERTA PARA A SUA CASA E SEU BOLSO, CONSULTE-NOS!

CONSTRUÍMOS,
REFORMAMOS
E AMPLIAMOS
SUA CASA!



 **ENERGIA SOLAR**
SUA CONTA DE LUZ ATÉ 95% MENOR

•Fácil •Simples •Rentável



Realize seu sonho conosco!!! Tenha um canto de relaxamento e diversão para toda a família.

Peça seu orçamento!



*Entre em contato e agende seu horário
(19) 9 9442-4094
Atendemos também aos domingos.*



Vendemos, construímos, reformamos, instalamos, fazemos manutenção em motores elétricos, troca de areia e muito mais.

**SHOP PISCINAS & CONSTRUÇÕES
INDAIATUBA**

Rua Antônio Farinello 256,
Vl. Homero - Indaiatuba - SP



Aberto de segunda a sexta das 8h às 19h
e sábados das 9h às 14h

(19) 3885-1047

shoppiscinas2018@gmail.com

REGIONAL

REVISTA

Ano 19 - número 217
MAIO DE 2021

DIRETORES
Renato Lima e Zeca Almeida

EDITOR RESPONSÁVEL
Renato Lima - MTb: 27.188 - revista.regional@uol.com.br

DIRETOR EXECUTIVO
Zeca Almeida - editoraclipping@uol.com.br

PROJETO GRÁFICO
Fernanda Leite - ferml@terra.com.br

COLABORADORES DESTA EDIÇÃO
Reportagens: Aline Queiroz e Ester Jacopetti
Artigos e colunas: Leila Schuster



NOSSA CAPA

Carolina Ferraz em foto de Nicole Gomes

ABRANGÊNCIA

Cidades: Itu, Salto e Indaiatuba

Circulação: a Revista Regional é distribuída gratuitamente de forma dirigida aos condomínios residenciais e comerciais selecionados de Itu, Salto e Indaiatuba; bancas e pontos comerciais credenciados

REVISTA REGIONAL DIGITAL

www.revistaregional.com.br

Editor do site e app: Renato Lima

Atualização: Felipe Rubinato

COMO ANUNCIAR

E-mail: editoraclipping@uol.com.br

Telefone: (11) 4028-3128

WhatsApp: (11) 99890 0986 ou (19) 98202 1988



Revista Regional é uma publicação mensal da Editora Clipping Comunicação Ltda.

REDAÇÃO E PUBLICIDADE

Endereço: Rua Albuquerque Lins, 415, Centro, Salto/SP, Cep: 13.320-340

Telefones: Salto e Itu: (11) 4028-3128

Indaiatuba: (19) 98202-1988

A Revista Regional não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados, bem como pelas informações, imagens e promoções divulgadas nas publicidades, que são de responsabilidade dos próprios anunciantes.

É proibida a reprodução total ou parcial de textos, fotos, peças publicitárias criadas pela Revista Regional ou ilustrações por qualquer meio, sem prévia autorização por escrito dos editores (Lei de Direitos Autorais nº 9610/98).

A revista está registrada sob nº 15.367 no cartório de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica.

"O Senhor é meu refúgio. Fizeste do Altíssimo a tua morada. Nenhum mal te sucederá, nenhuma praga chegará à tua tenda. Porque aos seus anjos dará ordens a teu respeito, para que te guardem em todos os teus caminhos". (Salmos, 91). Santa Rita rogai por nós.

d

O abraço de mãe é sinônimo de conforto, de aconchego e de carinho. É ele que acalma o coração, que aquece a alma, que faz transbordar sentimentos bons e criar histórias.

Eternize momentos e dedique todo o seu amor àquela que nunca poupou esforços para te inspirar sempre a viver bem!

UMA HOMENAGEM DA EQUIPE DECORATTO PARA TODAS AS MÃES.

decoratto

Inspirações para viver bem.



(19) 99371-7173
decoratto.com.br
f @ decorattoindaiatuba
R. Humaitá, 873 - Centro, Indaiatuba/SP

decoratto
Inspirações para viver bem.



Arquivo pessoal



André Indio



Jorge Luiz Garcia



Katu Lopes

22 Regionais

CULTURA

- 26 O resgate da cultura em Itu
- 28 Banda União dos Artistas tem acervo digitalizado
- 30 Festejos, liberdade e fé

FOTÓGRAFOS DA NATUREZA

- 32 Fotos que ganharam o mundo
- 36 Preparar o mundo para quem é diferente
- 38 Jornalista saltense lança 'O aprendizado da ética'

EM FOCO

PROMO

- 39 Polo Shopping Indaiatuba celebra 10 anos

DIA DAS MÃES

- 40 Mães do front

MODA

- 44 A sala é o novo quintal
- 47 Wishlist

48 DICAS DA LEILA

por Leila Schuster

CONVERSA

- 50 Carolina Ferraz

SAÚDE E BELEZA

- 55 Quais os cuidados após a vacina?

CASA

- 60 Apartamento sofisticado e confortável

Baixe nosso aplicativo no celular ou tablet. É gratuito!



Siga a Revista Regional:

- @revistaregional
- @regionalrevista
- @revista_regional



A gente se conheceu e nunca mais se separou.

Sempre ali, um para o outro, ajudando no que for preciso.

Mesmo a falta de tempo não impede os nossos encontros.

Lembra daquela vez que você precisou e ninguém mais podia te ajudar por causa do horário?

Podia ser uma passadinha rápida ou uma tarde inteira curtindo. Mas nunca deixamos de nos encontrar.

Conhecer sua família também foi muito importante, uniu a gente ainda mais.

**Seja com os amigos, em casal, com o mais novo integrante da família ou só você mesmo.
É sempre bom te ver.**

**Se passaram 10 anos. E nesse tempo nossas vidas nunca deixaram de se cruzar.
E essa relação ainda vai longe.**

**Polo Shopping Indaiatuba 10 anos.
Sempre aqui, na sua vida.**



Nicole Gomes



PÁG. 50

DIA DAS MÃES

Mães na frente de batalha

Para homenagear todas as mães em mais um ano marcado pela pandemia de covid-19, Revista Regional buscou profissionais que estão na frente de batalha contra a doença que já vitimou milhões de pessoas em todo o planeta: as médicas! Se para todos nós, a dificuldade tem sido enorme, imagine para essas profissionais que abriram mão de ficar com os próprios filhos para salvar vidas. Em muitos casos, o isolamento e a rigidez das normas sanitárias impediram até mesmo os contatos físicos de carinho entre as médicas e suas famílias, sem contar o emocional abalado por conta do medo da contaminação. Nossa reportagem encontrou quatro mulheres incríveis de Itu, Salto e Indaiatuba, que apesar de idades e perfis totalmente diferentes, são tão iguais na forma que encontraram para lidar de frente com um desafio tão grande como este. Sem dúvida, uma leitura imperdível! Ainda sobre mães, Regional traz a história da executiva de Marketing Priscila Pinha, que resolveu preparar o mundo para pessoas diferentes. A ação surgiu por conta de sua filha Carolina, de 5 anos, diagnosticada com síndrome de down. A partir dos desafios que foi vivenciando, a mãe, que é de Salto, passou a pensar em uma campanha que pudesse disseminar informações sobre a trissomia. O resultado foi emocionante! A jornalista Aline Queiroz conversou com ela e traz todos os detalhes em matéria especial nesta edição de Dia das Mães. Outra história de mãe é a da apresentadora, atriz e jornalista Carolina Ferraz, que estampa capa e entrevista desta edição. Mãe aos 46 anos, a apresentadora do Domingo Espetacular, da RecordTV, fala sobre os desafios da maternidade tardia, da pandemia e, claro, dos novos projetos profissionais num papo exclusivo com a jornalista Ester Jacopetti para a Revista Regional. O ensaio fotográfico, seguindo a tendência do skinimalismo, de visual bem natural, traz Carolina à vontade, em sua casa na capital paulista, em meio às plantas e aos utensílios de cozinha que tanto ama, afinal, a gastronomia é outra paixão da apresentadora. Na seção Cultura, boas novas chegam à região, como a construção do Centro Ituano de Letras e Artes, o Cila, na praça Conde de Parnaíba; a digitalização do secular acervo da Banda União dos Artistas, de Itu; o livro “Festejos, liberdade e fé”, do historiador saltense Rafael Barbi, que resgata a história dos negros ituanos através da Irmandade de São Benedito; e ainda a candidatura de Itu a Patrimônio Cultural da Humanidade, por conta de seu Cruzeiro Franciscano, como antecipou a Regional em sua edição de janeiro deste ano. E lembre-se: a revista não termina na última página, ela continua diariamente no app exclusivo no celular e também no site e nas redes sociais. Baixe o app gratuitamente e acompanhe as novidades da região.



Arquivo pessoal

PÁG. 40

Divulgação



PÁG. 30

Que Deus nos abençoe

Renato Lima

Editor responsável

@revista_regional

@lima_renato

FELIZ DIA DAS MÃES!

*"Nada é mais forte
e verdadeiro do que
o amor de mãe!"*

Modelo: Renata Bruni
veste GIRRAH

Foto: Coh Merlin

Perola Negra

[f](#) perolanegraitu
[i](#) perolanegraitu
[w](#) (11) 9 8028-0516

EX-PRESIDENTE É CONVIDADO A APOIAR CANDIDATURA DE ITU A PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE



fotos: Al Prof. Itu e Renata Guarnieri

O prefeito de Itu Guilherme Gazzola esteve com o ex-presidente Michel Temer, no último mês, e o convidou para ser patrono e apoiador da candidatura de Itu como Patrimônio Mundial da Humanidade pela Unesco (Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura). Com o início do restauro do Cruzeiro Franciscano no começo deste ano, várias pesquisas históricas foram realizadas, em especial pela Comissão Científica criada para a realização desta obra. Com a participação de grandes especialistas, e uma hipótese fomentada pelo professor doutor Marcos Tognon (Unicamp – Universidade de Campinas), as pesquisas culminaram na descoberta, na capital paulista, de cerca de 7 mil documentos, sendo 2 mil deles com informações sobre Itu, registros esses realizados pelos franciscanos que aqui estiveram e passaram. Isto comprova a teoria do professor doutor Marcos Tognon sobre seu traçado urbano com desenhos das Ordenações Filipinas dos séculos XVI e XVII, o que dá à cidade a chancela para o pedido para ser Patrimônio da Humanidade, como antecipou a Revista Regional em sua edição de janeiro deste ano. Os arquivos encontrados também atestam a importância de Itu na formação do Brasil, sua presença na história nacional desde seu início, sua influência econômica, política e principalmente cultural. Com este título, Itu ganha status para entrar em um hall de cidades importantíssimas no mundo, com valores históricos e culturais reconhecidos que atraem a economia criativa e milhares de turistas todos os anos. A partir de agora, a Secretaria de Cultura e do Patrimônio Histórico está realizando as viabilidades conceituais, técnicas, financeiras e políticas para a propositura desta candidatura, estabelecendo diálogos de parcerias com o Estado e a União. As pesquisas em São Paulo foram realizadas pelo diretor de Patrimônio Histórico da Secretaria Municipal de Cultura, doutor Emerson Castilho, pela doutora Anicleide Zequini, com a colaboração de Carlos Gutierrez Cerqueira, historiador aposentado do Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) e do frei Alvací Mendes da Luz, da Ordem Franciscana Menor, historiador e professor.

Fama Museu lança edital para artistas do Estado

A fim de incentivar a produção artística contemporânea e valorizar a diversidade cultural por meio da multiplicidade de expressões artísticas e manifestações culturais, a Fama (Fábrica de Arte Marcos Amaro) Museu acaba de abrir um edital para artistas ou coletivos de artistas residentes no Estado de São Paulo. As inscrições podem ser realizadas através do site instituição até 12 de maio. O edital vai selecionar dois projetos expositivos inéditos para serem apresentados como mostras de curta duração em espaços distintos da Fama. Os selecionados podem ser coletivos de artistas, artistas brasileiros ou estrangeiros residentes no Estado há mais de dois anos. Cada projeto selecionado receberá R\$ 50 mil, valor que deve ser utilizado em todos os custos, desde a concepção, produção até a entrega do projeto, incluindo montagem e desmontagem da exposição. Ao final da mostra, se aprovado pela Comissão de Acervo, uma obra de cada projeto receberá o Prêmio Aquisição e será incorporada ao acervo do museu. Dentre os critérios para escolha dos projetos inscritos, está a relevância e ineditismo da proposta artística, o alinhamento com a vocação da Fama, o diálogo com o acervo artístico do Museu e a objetividade e viabilidade do desenvolvimento da proposta. A Comissão Julgadora irá analisar os projetos inscritos até dia 27 de maio, e no último dia do mês os vencedores serão divulgados no site e nas mídias sociais da instituição.

MAIS: O site da Fama para inscrições é: <http://famamuseu.org/edital/>

Rotary Club de Salto doa R\$ 200 mil em equipamentos para PS Infantil

Em abril, o Rotary Club de Salto fez a entrega de US\$ 35 mil (dólares) em equipamentos médicos para o Pronto Socorro Infantil do Hospital Nossa Senhora do Monte Serrat, o equivalente a R\$ 200 mil. Estiveram presentes ao evento, que aconteceu na sede da instituição, autoridades e integrantes do Rotary, autoridades do Executivo e do Legislativo saltense, bem como da direção do Hospital Municipal. O presidente do Rotary Club de Salto, Dr. Cláudio Terasaka, contou que a ideia de doação dos equipamentos começou há dois anos, através do Global Grants Project do Rotary Internacional. "Felizmente agora tornou-se uma realidade viabilizada pela parceria com o Rotary da cidade argentina de Miramar, os respectivos Distritos e a Fundação Rotária", disse. Ele explicou que do valor total empregado na compra dos equipamentos, 43% foram doados pela Fundação Rotária, 20% pelo Distrito 4621 que abrange Salto, 17% pelo Rotary Club de Salto, 11,5% pelo Distrito 4921 que engloba a cidade argentina de Miramar e 8,5% pelo Rotary da referida localidade. Entre os equipamentos doados estão: um ventilador pulmonar IX-5, um desfibrilador externo automático, quatro monitores multiparâmetros T5, cinco camas Fowler, dez nebulizadores, quatro oxímetros de pulso, bombas de infusão, cinco conjuntos para nebulização aquecido, dez kits reservatório ambu, sete ambuladores manuais (infantil e neonatal), dois termômetros infravermelho, 20 máscaras de alta concentração, oito máscaras ventur infantil, 20 espaçadores, seis tendas pequenas e três grandes de acrílico, esfigmomanômetro portátil, quatro laringoscópios completos, umidificadores, aparelho de pressão digital, dois carrinhos de emergência. A solenidade de entrega contou com a presença do governador distrital Sérgio Lelli e sua esposa, a coordenadora distrital Alair Lelli.



fotos: Divulgação



Dual Diploma

Brasil - USA > High School

DOIS DIPLOMAS E UM MUNDO DE POSSIBILIDADES

- Certificado de proficiência, podendo propiciar oportunidades de trabalho em multinacionais e bolsas de estudo em faculdades;
- O Dual Diploma Program se adequa perfeitamente a Nova Reforma do Ensino Médio;
- Desenvolvimento de múltiplas competências e habilidades que preparam os alunos para que sejam cidadãos globais;
- Currículo Internacional;
- Admissão direta em grandes universidades do mundo;
- Facilidade para alunos que queiram seguir carreira acadêmica em nível de mestrado e doutorado;
- Tendência educacional global;
- Acesso ao diploma do High School americano e do Ensino Médio Brasileiro;
- As universidades Brasileiras estão sendo internacionalizadas;
- Na busca por emprego, candidatos com o Dual Diploma saem à frente de muitos concorrentes logo na entrega do currículo.



Rua Professor José B. Gonçalves,
309 - Itu, SP

info@branta.com.br

(11) 4025-2901

VIRACOPOS TEM ALTA DE 52,4% NA MOVIMENTAÇÃO DE CARGA



Alavancado pelos aumentos das movimentações na importação, exportação, cargas nacionais e remessas expressas, o Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas, registrou alta de 52,4% no total de toneladas de carga processada em fevereiro em relação ao mesmo período do ano passado, conforme relatório divulgado em abril. O resultado mantém a tendência de alta neste setor do aeroporto. Em fevereiro deste ano, foram movimentadas pelo aeroporto 24,8 mil toneladas de carga ante 16,2 mil em fevereiro 2020, mantendo assim a tendência de crescimento apresentada ao longo do ano passado quando o Terminal de Carga registrou recorde histórico de movimentação de carga (em peso) desde o início integral da concessão do aeroporto, em 2013. A alta também já havia sido registrada no primeiro mês de 2021 com 23,5 mil toneladas de carga em janeiro deste ano ante 15,1 mil em janeiro de 2020, resultando numa alta de 56%. A nova alta em fevereiro é impulsionada por setores como farmacêutico, químico metal-mecânico, vestuários, autopeças, tecnologia, entre outros, nas áreas de importação, exportação, cargas domésticas (nacionais) e remessas expressas (courier). Na importação, a alta no peso foi de 34,6% no mês de fevereiro na comparação com o mesmo período do ano passado, com um total de 10,9 mil toneladas que chegaram ao país por Viracopos ante 8,1 mil toneladas em fevereiro de 2020. A exportação também apresentou bons resultados, com alta de 37,7% no mês de fevereiro em relação ao mesmo período do ano passado, com total de 6,5 mil toneladas de carga saindo do país por Viracopos, contra 4,7 mil toneladas em fevereiro de 2020.

CIS avança em melhorias das redes de água

A CIS (Companhia Ituana de Saneamento) iniciou em abril as obras de setorização de redes no Pirapitingui. O projeto inclui a construção de novas tubulações, instalação de registros e medidores nas redes de distribuição, melhorias na parte hidráulica do reservatório de água tratada do Jardim Europa e a instalação de uma bomba (booster) no mesmo local para incrementar a pressurização das ruas mais altas da região e pontas de rede. Outro benefício da setorização das redes está na criação de distritos. Ou seja, quando uma interrupção no fornecimento de água for necessária para a manutenção em determinado local, somente o local onde é realizado o serviço ficará sem água e não bairros inteiros. O superintendente da CIS, Reginaldo Santos, destaca que o investimento efetivo para melhorar a eficiência na distribuição de água só foi possível após a inauguração do Sistema Pirajibu — que disponibiliza até 117 litros de água por segundo em qualquer época do ano. Mesmo diante do cenário nacional difícil, por conta da pandemia do coronavírus, a CIS segue com seu cronograma de obras necessárias. Além da setorização de redes no Pirapitingui, a autarquia já iniciou ampliação da Estação de Tratamento de Água do Rancho Grande com a instalação de novos filtros. A construção de um novo reservatório no Potiguara, com capacidade para um milhão de litros de água; a otimização do Sistema Mombaça, com instalação de novas bombas; e a instalação de macro medidores nas instalações da CIS - represas, reservatórios de água tratada e na chegada as Estações de Tratamento — também estão no planejamento da autarquia.

Itu adere ao projeto Cidadania no Campo

A Prefeitura de Itu aderiu ao projeto "Cidadania no Campo - Município Agro" da Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento, que apoia, reconhece e premia as administrações municipais com melhor atuação no desenvolvimento sustentável do território rural. O programa incentiva, por meio de mecanismos técnicos, o desenvolvimento e a implantação de políticas públicas relacionadas ao campo, desde o pequeno produtor rural até o agronegócio. O projeto envolve também o programa "Rotas Rurais", em que Itu será referência com relação ao georreferenciamento das áreas rurais do estado e do país. A proposta é fomentar o desenvolvimento do setor rural em todo o Estado e contempla as áreas de segurança, mobilidade, conectividade, preservação ambiental, saneamento, entre outras diretrizes. "Entendo que o projeto é muito importante, pois a gestão eficiente do território rural impulsiona a economia e serve de base para a indústria de alimentos e serviços", declara o secretário de Planejamento de Itu, Plínio Bernardi Junior.



Apresentações mantêm vivo patrimônio cultural de Itu

Na Semana Santa de 2021, o Coral Vozes de Itu participou das bicentenárias cerimônias da Igreja Católica mantendo vivo o patrimônio musical exclusivo da cidade. Obras compostas em Itu ao longo do século XIX foram apresentadas durante os eventos e, mesmo com a pandemia, puderam ser vistas e ouvidas através das redes sociais. A convite da Paróquia de Nossa Senhora Candelária, o Vozes de Itu, na sexta-feira santa, cantou obras do Padre Jesuíno do Monte Carmelo, Elias Lobo, Tristão Mariano da Costa, José Mariano da Costa Lobo e José Tesca-ri, que representam a mais estável e significativa atuação musical do Estado de São Paulo, com mais de um século de produção ininterrupta. Um dos pontos altos da cerimônia foi o Canto da Verônica, composto há mais de 200 anos, executado por uma das cantoras do Vozes de Itu, que já o faz há 20 anos. O coral atua na preservação do patrimônio imaterial de Itu desde 1995, quando trouxe à vida obras de Elias Lobo e, desde então já trabalhou em dezenas de outras peças.

Dia das Mães

2021

Há sempre um jeito...

...de estar junto!

Mesmo em situações adversas é importante se mostrar presente.

Ainda que distante, estar junto!

Neste Dia das Mães, faça questão de demonstrar seu amor e carinho por quem sempre esteve com você!

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

somos
COOP

Unimed 
Salto/Itu



Fotos: Renata Guarnieri/Pref. Itu

Acervo da biblioteca municipal estará todo catalogado no Cila, que terá ainda outros espaços de arte e cultura, assim como novas propostas de vivência e educacionais

O resgate da cultura em Itu

O CENTRO ITUANO DE LETRAS VAI ALÉM DE UM ESPAÇO QUE ABRIGARÁ A NOVA BIBLIOTECA MUNICIPAL. SERÁ O RESGATE DA VIVÊNCIA E RELAÇÃO DO CIDADÃO COM A CULTURA, ARTES E CONHECIMENTO

O prédio que abrigava a antiga Funerária Municipal de Itu, na praça Conde de Parnaíba, por muitos anos foi sinônimo de tristeza e despedida. Com o anúncio da criação do Centro Ituano de Letras e Artes, o Cila, que deve ocupar o local a partir de outubro, as lembranças tristes deram espaço à esperança e renovação.

A escolha do prédio se deu por vários fatores. Ali, antes da instalação da funerária, funcionava um berçário. Com o tempo, a praça Conde de Parnaíba se tornou um marco educacional e esportivo de Itu, com os prédios do Instituto Borges de Artes e Ofício, o Ibaio; da Escola Convenção e da Associação Atlética Ituana. O Cila será um espaço de integração que trará um novo formato de biblioteca, oferecendo um lugar de acolhimento da comunidade ituana com as expressões escritas e faladas, as múltiplas literaturas, artes, além de biografias, memórias e histórias da cidade e dos saberes de seus cidadãos, rodas de conversa, atraindo a população para atividades lúdicas e artísticas de forma adequada e agradável para cada público.

“Queremos resgatar a vivência e a relação com a cultura, com as artes e com o conhecimento. O Cila é um laboratório prático do conviver e viver a cultura e as artes”, afirma a secretária de Cultura e do Patrimônio Histórico de Itu, Maitê Velho.

No local, estarão os acervos das bibliotecas, as coleções especiais, hemerotecas, arquivos, museus e pinacoteca. Em breve, com uma interface pelo site da Prefeitura, a população poderá pesquisar os títulos para posteriormente consultá-los ou tomá-los por empréstimo.

Além de tudo, o Cila trará uma proposta atemporal, onde o passado e o futuro se encontram nos livros, nos quadrinhos, nos discos e pen drives, na escrita à mão e no teclado do computador, nos debates, nas rodas de conversa, no *design thinking* e em processos inovadores que utilizam da história e da tecnologia para caminharem juntos.

Segundo Maitê, outro lado que deve ser ressaltado é a linha de pesquisas que já começou a ser desenvolvida em parceria com universidades e instituições. “Nosso objetivo é desenvolver um grupo de pesquisas sobre Itu e seu patrimônio e, a partir disso, expandir os conhecimentos locais para toda a população.



Maitê Velho, secretária de Cultura de Itu

Apesar da educação exigir algo amplo, muitas vezes as pessoas não conhecem o local em que estão e vamos disponibilizar esta informação ao cidadão ituano”, comenta.

VALORIZAR OS SABERES

A tecnologia trouxe muitos benefícios à educação e ao mesmo tempo mudou o comportamento das pessoas. As gerações passadas tinham o hábito de frequentar a biblioteca municipal em busca de livros para o momento de lazer ou até mesmo produzir trabalhos escolares. Ao longo dos anos e da facilidade, foi natural a transição fora desse ambiente.

“Achar que a biblioteca é apenas um espaço para sentar e ler é um equívoco, porque isso não existe mais. O modelo antigo de biblioteca era algo restritivo na sua forma de compartilhar o conhecimento, entendimento e a forma de levar as informações para o dia a dia”, ressalta a secretária.

Pensando nesta nova forma, a proposta do Cila é uma trilogia de cultura, educação e meio ambiente, que, de acordo com Maitê, é uma base de extrema importância para o desenvolvimento do cidadão e que irá valorizar os saberes.

Em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente, está sendo desenvolvido um acervo ambiental local e regional, que futuramente contará com ações, tanto do Cila como das escolas municipais, para catalogar a fauna e a flora. Há também um projeto de restauro da paisagem, que está pesquisando árvores da época colonial para tentar fazer o resgate de vivências. O objetivo é atrair mais espécies de pássaros. “As praças, incluindo a Conde de Parnaíba, já estão sendo planejadas para isso, com uma linguagem ambiental que estimulem o entendimento das crianças”, destaca.

LANÇAMENTO EM BREVE



PRÉ-VENDA

Garanta já o seu exemplar
nas livrarias parceiras!

Pré-venda no Brasil com
exclusividade nos sites

livraria cultura

T LIVRARIA DA TRAVESSA



amazon

Livro de estreia do
jornalista Renato Lima com
lançamento no Brasil e em
Portugal pela Chiado Books



CHIADO
BOOKS



Banda União dos Artistas tem acervo digitalizado

ACERVO DE 1,5 MIL PARTITURAS DA CENTENÁRIA BANDA ITUANA FOI DIGITALIZADO POR MEIO DE PROJETO DO ROTARY CLUB DE ITU

O Rotary Club de Itu deu um importante e representativo presente à cultura de Itu ao financiar e digitalizar o acervo de cerca de 1,5 mil partituras musicais da Banda União dos Artistas.

O projeto custou R\$ 16 mil e contou com recursos financeiros do subsídio distrital do Distrito #621 e do fundo residual do Distrito #310 do Rotary International e, ainda, do Rotary Club de Itu, arrecadado por meio de ações solidárias entre novembro de 2020 e fevereiro de 2021.

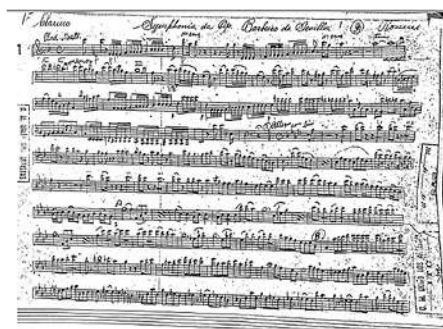
São partituras de músicas de autoria de compositores famosos nacional e mundialmente, e de autores locais, com joias compostas exclusivamente para serem executadas pela própria Banda União. Acervo rico e ímpar que estava sujeito a se perder com a ação do tempo. A partir da digitalização, estará seguro na “nuvem” e também em mais de uma cópia arquivada em HDs guardados em diferentes locais.

O projeto seguiu exemplo de outro grande presente recebido por Itu em 2010, ano do quarto centenário da cidade, quando rotarianos idealizaram, financiaram e executaram a digitalização



Fotos: Divulgação

Algumas das formações e apresentações da banda ao longo de seus mais de cem anos



Partitura Clarinete - O Barbeiro de Sevilha

de todas as edições dos então 105 anos de existência do jornal A Federação, veículo de imprensa ituano fundado em 1905.

O Rotary está sempre observando e buscando colaborar para suprir necessidades da sociedade. “O projeto é voltado à preservação da cultura e da história da nossa cidade, afinal a Banda União dos Artistas viveu todo o último quarto da história de Itu. E merece preservar sua história para seguir em frente. Quantos momentos de alegrias e felicidades a banda proporcionou aos ituanos! E não são apenas para a cultura os projetos do Rotary. As camadas mais necessitadas da sociedade são o seu alvo principal”, ressalta o diretor de imagem pública do Rotary Club de Itu, João A. Moreira.



A BANDA

A Corporação Musical União dos Artistas foi fundada em 16 de junho de 1912 graças à abnegação de alguns músicos liderados por José Maria dos Passos, seu primeiro maestro. Em 1939, foi inaugurada sua sede própria, construída em regime de mutirão pelos próprios músicos, tudo registrado na Poyanthéa, livro de registros da construção. Esta sede leva o nome do grande maestro, compositor e músico ituano “Elias Álvares Lobo”. Ao longo de um século, participou de grandes concursos musicais, alcançando em sua trajetória vários títulos, incluindo o de Melhor Banda do Interior e Melhor Banda do Brasil. Foi agraciada ainda com a “Cruz do Mérito Educação Cívica” do Ministério da Educação, em 1962, quando de seu Jubileu de Ouro. No período, gravou um CD e três LPs.



Alan Tobias
ADVOCACIA

ÁREAS:

TRABALHISTA
PREVIDENCIÁRIO
CÍVEL



Unidade Salto:

📍 Rua Doutor Barros Júnior, 504, Centro

☎ (11) 4029-1217 📞 (11) 99991-4641

ESTACIONAMENTO PRÓPRIO PARA CLIENTES!

Unidade Itu:

📍 Rua Santa Rita, 1272, Centro

☎ (11) 4013-1063

📷 @alantobiasadvogado

📘 @AlanTobiasAdvocacia

✉ contato@alantobiasadvocacia.com.br



Aquarela de Miguelzinho Dutra que inspirou a capa do livro, tendo o Largo de São Francisco como cenário



Rafael Barbi, historiador e ex-diretor do Museu Cidade de Salto

Fotos: Divulgação

Festejos, liberdade e fé

Livro do historiador saltense Rafael J. Barbi faz um resgate da importância da comunidade negra de Itu, por meio das festividades da Irmandade de São Benedito

As irmandades religiosas são associações com origem na distante Idade Média, a partir das Corporações de Ofício. Foram inseridas na América ainda no período colonial, cumprindo, muitas vezes, as atribuições do Estado e da Igreja, que não conseguiam penetrar em todo o território, utilizando então essas associações como estruturas de normatização, evangelização e controle social. Itu contemplava algumas irmandades, frequentadas e mantidas por pessoas ricas e famílias tradicionais da cidade.

Na contramão do que já existia em Itu à época, a Irmandade de São Benedito foi fundada em 1693, na antiga Igreja de São Luís de Tolosa (que era localizada no Largo de São Francisco, hoje praça Dom Pedro I). O local tornou-se um santuário dos negros africanos trazidos como escravos para Itu, devotos de São Benedito, e que não possuíam casas religiosas para a comemoração de suas crenças. Com o incêndio que destruiu a Igreja de São Luís, em 1907, e após um terreno ser doado por um italiano devoto do santo, a Irmandade construiu um novo templo, em 1910, localizado à rua Santa Cruz, local que ainda hoje abriga a Igreja de São Benedito e um pequeno museu barroco.

Contar esta história regional com outras perspectivas e profundidade, abordando as atividades festivas como ferramentas de manutenção de identidades ou aspectos culturais de origem africana, além da busca e consolidação da liberdade de seus membros, criando uma reflexão sobre os limites de atuação da Irmandade, é o objetivo do livro “Festejos, Liberdade e Fé”, do historiador saltense Rafael J. Barbi.

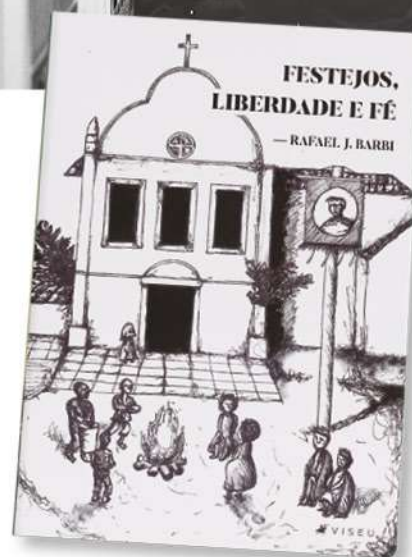
“Sempre gostei da ideia de trabalhar com a história regional, e como todo historiador, poder dar voz a histórias até então silenciadas virou minha maior missão. O que nasceu como um

trabalho de conclusão de curso de faculdade e, mais tarde, foi aprofundado em uma tese de mestrado, agora se transformou em obra, que tem o objetivo de ser acessível para pensarmos a história de cativos e forros da região de Itu na metade do século XIX”, afirma Rafael.

Aquela época, os brancos realizavam suas festas até o segundo dia do ano, enquanto os negros ituanos seguiam até o Dia de Reis, quando realizavam a festa de São Benedito, com muito samba de roda, iluminação, cânticos de louvor, rojões, congadas no período da tarde e até a presença de elementos da cultura africana por meio da alegoria do boi. No primeiro dia do ano, era erguido o mastro de São Benedito em frente à Igreja de São Luís de Tolosa. “A Irmandade era como um meio de exteriorização da cultura de seus irmãos, dando-lhes a oportunidade de ocupar outros espaços além das senzalas, espaços comuns para a realização dos sambas e batuques dos escravos”, conta o historiador.

Alguns documentos da época relatam a possibilidade do uso do dinheiro arrecadado nas festividades da Irmandade para a compra da liberdade das filhas de seus membros. Segundo Rafael, a história aponta diversas Irmandades brasileiras e de outros lugares, como locais de obtenção e manutenção de liberdade, mas apesar das referências, não há documentos que comprovem a atuação direta em casos de conquistas de alforrias.

“Festejos, Liberdade e Fé”, publicado pela Editora Viseu, será lançado em maio. A obra conta com capa da artística plástica Giulia Prado e foi inspirada na aquarela do pintor, escultor, ourives, arquiteto, poeta, entalhador, decorador de igreja e musicista ituano Miguelzinho Dutra.



O livro “Festejos, Liberdade e Fé” tem pré-vendas e lançamento em maio



Amar
é cuidar
todos os dias



grupo estacom


LEMBRE-SE



neonco
especialidades

 Amparo | SP
Tel.: 19 3807 7209

 Itu | SP
Tel.: 11 4023 0272

 Salto | SP
Tel.: 11 4456 3582

 Valinhos | SP
Tel.: 19 3869 8155





Foto Top200 na categoria Wildlife do concurso 35awards da Rússia e medalha de Prata no Concurso PhotoNatureBrasil

Fotos que ganharam o mundo

O fotógrafo de natureza André Inidlo participa anualmente de um concurso de fotografias russo e, na última edição, representou o Brasil entre os 50 jurados escolhidos para analisar mais de 400 mil fotos inscritas; André é o destaque desta edição da série de reportagens sobre os fotógrafos da natureza da região



Maria Leque Macho



Maria Leque Fêmea



As imagens de André ganharam o mundo através de concursos internacionais de fotografia



Foto Top 100 na categoria macro do Concurso 35awards da Rússia

A fotografia entrou na vida do advogado André Inidido da Silva de uma forma bem despreocupada. Admirador de aves desde a infância, comprou uma câmera fotográfica para usar nas viagens de férias, sem nenhuma intenção de registrar a natureza. Mas, como na época já conhecia o *wikiaves* e admirava as fotos de aves do site, acabou se cadastrando e deu início às fotografias de natureza.

Já são oito anos fotografando aves e contribuindo com o registro em imagens de tantas espécies. *“A minha favorita é a Maria Leque do Sudeste, uma ave que a princípio não tem nada de especial, mas é coroada e com bico em forma de garra. Seu leque nem sempre está em evidência, mas quando aparece, a transforma em uma linda ave. Ela também é a que mais gosto de observar, tanto pelo desafio de tentar ver e fotografar seu leque - que só é mostrado em ocasiões especiais e dura poucos segundos -, quanto pelos seus hábitos de construir um ninho, que duram pelo menos dois meses”*, revela.

André é defensor da liberdade das aves e acredita que a fotografia de natureza tem o poder de levar informações e conhecimentos às pessoas, principalmente as que ainda insistem em criar espécies em cativeiro. *“As pessoas não fazem ideia dos animais que têm na sua cidade e a fotografia de natureza muitas vezes os revelam. Desta forma, fica muito mais fácil transmitir a importância da preservação ambiental”*, comenta.

Outro fator que o encantou na fotografia de aves foi a diversidade e a facilidade de encontrá-las, já que muitas vezes elas estão em estradas rurais, na própria cidade ou até mesmo no quintal de casa. Por isso, ao longo da pandemia, André se concentrou em fotografar os bichos que aparecem no seu entorno ou em lugares isolados de Salto.

fotógrafos da natureza

Algumas fotos
que também
participaram de
concursos



Fotos: André Inídio

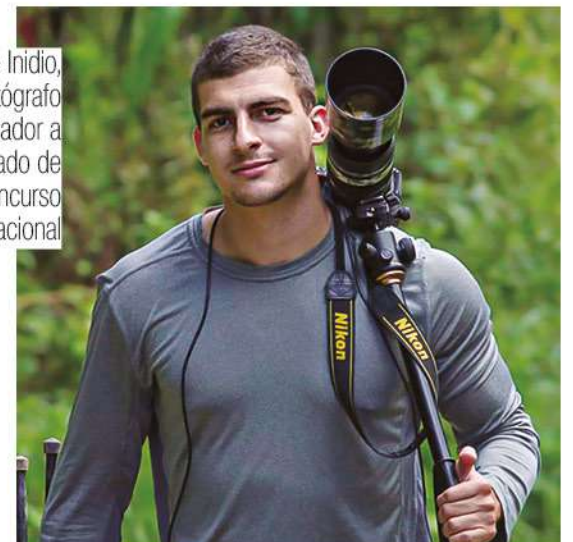


Foto Menção
Honrosa no concurso
PhotoNatureBrasil

As fotos de André têm ganhado o mundo por meio de concursos fotográficos. Anualmente participa do *35awars*, evento russo que tem muita visibilidade e reuniu, em sua última edição, 117 mil participantes e mais de 400 mil fotos, distribuídas em 23 categorias. Neste concurso específico, ficou entre os cem melhores fotógrafos na categoria macro e a sua foto foi selecionada para sair no catálogo anual deles. Também já esteve entre os cem melhores fotógrafos na categoria natureza, no mesmo concurso em 2018.

A partir destes resultados, surgiu a proposta dos moderadores do concurso para que ele fosse um dos 50 jurados, representando o Brasil. *“Foi uma experiência gratificante e muito positiva, pois pude conhecer muitas fotografias interessantes, tanto de natureza, quanto de outras categorias. Mesmo sendo jurado, pude participar como concorrente e o resultado de 2020 será divulgado até junho deste ano”*, finaliza.

André Inídio,
de fotógrafo
amador a
jurado de
concurso
internacional



Home office e a legislação trabalhista

Em tempos de pandemia, o home office tem sido apontado como a melhor alternativa para empresas continuarem seus serviços, mas é fundamental que tudo esteja acordado entre as partes, para garantir a segurança jurídica de todos os envolvidos

O artigo 75-B da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) define o teletrabalho como a prestação de serviços realizada predominantemente fora das dependências da empresa com a utilização de ferramentas de tecnologia da informação e de comunicação. Não há na CLT conceito que defina a expressão home office, por isso ele pode ser caracterizado como o labor desenvolvido em prol da empregadora direto da residência do empregado.

“Sendo assim, as condições laborais exercidas em home office seguem, por analogia, as regras inerentes ao regime de teletrabalho, as normas gerais de direito do trabalho, as condições pactuadas em contrato individual ou aditivo contratual e as normas coletivas”, afirma a advogada Larissa Demarchi Ribeiro.

Segundo ela, o home office tem sido apontado como a melhor alternativa para muitas empresas, por conta da praticidade, agilidade, economia de tempo e de custos com deslocamento e, principalmente, zelo com a saúde dos trabalhadores. Já em relação aos direitos dos mesmos, desde que exista um contrato de trabalho estabelecido entre as partes, o empregado que exerce sua atividade em home office tem os mesmos direitos e deveres que qualquer outro colaborador da empresa que preste serviços presencialmente.

Para Dra. Larissa, nesse momento pandêmico que estamos vivenciando há mais de um ano, a modalidade de trabalho tem sido a garantia de emprego de muitas pessoas, mas também é um grande desafio. “O período pede isolamento e estamos todos em casa tentando dividir entre trabalho, cuidado com os filhos, aulas online, tarefas de casa e tantas outras atividades do nosso dia a dia. Confesso que a minha maior dificuldade está na gestão do tempo”, comenta.

HORAS EXTRAS

Já que para muitos a gestão do tempo tem sido o ponto crucial, como fica em relação ao pagamento ou não de horas extras?



Dra. Larissa Demarchi Ribeiro

A regra prevista na CLT atribui ao empregador a obrigação de controlar a jornada do seu empregado, mas no home office esse domínio é bem difícil. A legislação trabalhista prevê em seu artigo 62, III, que o funcionário que trabalha em regime remoto, seja em teletrabalho ou em home office, não está sujeito ao controle de jornada, e, portanto, não tem direito ao recebimento de eventuais horas extras prestadas.

Assim, em regra, pela dificuldade encontrada no controle da jornada, o colaborador em home office não está incluído no direito às horas extras, mas há entendimentos que passaram a admitir a possibilidade de pagamento desses adicionais quando se mostra possível comprovar que o empregador tinha meios capazes de controlar a jornada de trabalho, mas não os utilizou. Um dos exemplos é a fiscalização da jornada de um empregado que presta seus serviços acionando o sistema interno da empregadora, o qual permite verificar os horários de início e término das atividades. “Se isso acontecer e extrapolar a jornada legal e constitucional estabelecida por meio de contrato ou aditivo contratual, a empregadora deve remunerá-lo com o pagamento de horas extras”, explica.

Por isso, Dra. Larissa ressalta a importância da necessidade da elaboração adequada do contrato de trabalho ou termo aditivo firmado entre as partes. “É imprescindível que o contrato de trabalho destaque todas as informações referentes à prestação de serviço à distância, em especial as questões relativas à jornada de trabalho do empregado, à responsabilidade do empregador quanto à estrutura fornecida para a execução das atividades e as medidas de segurança a serem observadas”, finaliza.

MAIS: RINALDI E DEMARCHI ADVOGADOS
Rua José Revel, 669 – Centro – Salto
Telefone: (11) 97363-9195

Preparar o mundo para quem é diferente



Carol na campanha da marca Petit Filó

Arquivo pessoal

Fazer do mundo um lugar melhor para receber a filha diagnosticada com síndrome de down fez com que Priscila Pinha pensasse em uma campanha ativa para disseminar informações sobre a trissomia

Priscila Pinha é formada em engenharia química e seguiu carreira executiva de marketing. Mãe do Cauê, de 11 anos e da Carolina, de 5 - diagnosticada com síndrome de down assim que nasceu -, viu a vida se transformar em nome da trissomia. Assim como tantas crianças que nascem com a síndrome, Carolina é cardiopata e passou por uma cirurgia aos seis meses de idade e, três anos depois, veio um novo diagnóstico sugestivo para outra cirurgia. *“Estava com tudo pronto para realizar meu sonho de carreira profissional quando o médico nos contou sobre a segunda cirurgia. Na hora larguei tudo e fiquei com ela, pois era a maior prioridade da minha vida no momento”*, conta.

O quadro clínico da filha estabilizou e, por fim, Carol não precisou da cirurgia, mas Priscila decidiu fazer um ano sabático e ficar com ela em casa, monitorando sua saúde de perto. Foi quando resolveu divulgar, por meio das redes sociais, fotos da filha em momentos descontraídos e felizes, sempre ressaltando como a vida de um portador de síndrome de down pode ser leve e igual como a de qualquer outra criança. O perfil @carolinda_t21 é um sucesso, conta com 12,4 mil seguidores e abriu a Carol as portas de um mundo de oportunidades ainda na infância, como, por exemplo, fotografar para algumas marcas infantis de roupas.

Quando chegava ao fim o ano sabático de Priscila, iniciava a pandemia do novo coronavírus e a volta ao trabalho foi descartada. Como a maioria das mães com filhos portadores da síndrome, Priscila sempre esteve envolvida com a causa, mas com o tempo entendeu que a parte dela, de preparar a filha para o mundo, já estava feita, mas a de preparar o mundo para receber a filha não. *“Quando fiz o congresso online sobre a trissomia e ouvi que a gente dedica tanto tempo para preparar o nosso filho para o mundo, mas esquece de preparar o mundo para recebê-lo, caiu a minha ficha. Dentro de casa, fechadas durante a pandemia, ela estava sendo cuidada e preparada, desenvolvendo a fala, a parte pedagógica e tantas outras dificuldades que todo portador de síndrome de*

down tem, mas como a sociedade vai recebê-la quando chegar a hora?”, indaga.

Foi então que o lado profissional de marketing encontrou o lado mãe e Priscila intensificou a imagem da filha no Instagram, passou a procurar mulheres influentes da região para que passassem a falar sobre a síndrome e ajudassem-na a manter o assunto sempre ativo nas redes sociais.

“Quem sempre fala de síndrome de down são pais e família, mas precisava fazer com que o assunto ganhasse força na nossa região. Apesar de a Carol fazer algumas campanhas publicitárias para importantes marcas, é preciso que a informação chegue ao local em que moramos, porque é aqui que ela vai crescer, se desenvolver. Assim como todo adolescente ela vai querer sair, ir para a balada e esperar chegar esta fase para ver se ela será aceita ou não na sociedade é desnecessário, uma vez que podemos orientar as pessoas desde já”, esclarece Priscila.

O objetivo central de Priscila e todas as campanhas idealizadas por ela, em parceria com as *influencers* e empresárias regionais, é exatamente preparar as mães da escola, as vizinhas, as futuras mães das aulas extracurriculares para explicarem aos seus filhos que a Carol é diferente, mas pode fazer tudo o que as demais crianças fazem, só que no tempo e forma dela, mas que apesar de tudo isso é normal.

“Às vezes as pessoas falam que o outro tem preconceito e eu saio em defesa dele. Não preconceito, mas falta de informação. Eu não tinha informação e só fui ter depois do diagnóstico da minha filha. E eu precisava contar essa história para outras mães de uma forma leve, espontânea, positiva e até mesmo lúdica”, ressalta.

EMBAIXADORAS

Sem conhecer as pessoas, Priscila começou a contatar as mulheres que poderiam levar a mensagem que precisava. Como tinha apenas uma semana para criar e colocar em prática a ação, contou com três influenciadoras locais que a ajudaram a chegar em outras tantas. Juntas produziram uma série

de vídeos que tinha o objetivo de fazer as pessoas pensarem o que há por trás da aparência e do que a gente vê.

Os vídeos viralizaram e ganharam uma abrangência maior do que Priscila imaginava. *“Nossa mensagem foi afirmar que todos somos feitos de sonhos, estudamos, trabalhamos, nos dedicamos para ver nossos sonhos se transformarem em realidade. E assim como a gente, as pessoas com síndrome de down também querem e têm o direito de realizar seus sonhos, mas muitas vezes esbarram em barreiras como preconceito, rótulos e falta de informação”*, conta.

Aos poucos, a hashtag #euinlucio passou a ser viralizada por 20 influencers regionais e está chegando às famílias que tanto Priscila idealizou. A segunda ação pensada por ela envolveu o mesmo grupo de mulheres, que, em função do Dia Mundial de Conscientização do Autismo, encabeçou a campanha que afirmou que *“normal é ser diferente”* e, de forma lúdica, levou mães e filhos a vestirem meias com cores e estampas diferentes para que as crianças pudessem visualizar que a diferença faz parte de todos nós.

Priscila está desenvolvendo ainda um projeto de empreendedorismo social que tem o objetivo de empregar portadores de síndrome de down em empresas locais. *“Sabemos que há limitações, mas sabemos que eles podem contribuir e, ao mesmo tempo, estarem produtivos em algumas funções. Tudo é muito novo e precisa ser pensado com muita calma e carinho, mas podemos e devemos empoderar nossos portadores de síndrome de down e deficiências”*, finaliza.



Priscila com os filhos Carol e Cauê (ao fundo)



Mãe;

Termo usado para designar um coração capaz de amar infinitamente, é sentir por dois, sorrir por dois, sofrer por dois, é dar o melhor de si duas vezes... É aquela que cura com um abraço, e que faz sarar com um beijo.

Aquela quem deu ~~à luz~~ amor,

(Autor: João Doederlein)

Uma Homenagem da Clínica Ayres a todas as Mães!



Jornalista saltense lança 'O aprendizado da ética'

“No momento atual do nosso mundo e, particularmente, de nosso país, trata-se de uma urgência elevar o debate sobre a questão ética nas diversas e exigentes esferas da sociedade”

O ensino da ética e suas diversas abordagens nunca foi tão necessário na formação de profissionais, independentemente da área de atuação. Em tempos tão conflituosos, a ética se reafirma como uma ferramenta indispensável para construção de um futuro sólido e aprazível.

Nesse contexto, o jornalista, mestre, doutor e membro da Academia Saltense de Letra, Antonio Valini escreveu a obra “A ética e o ensino da ética: Concepções dominantes - Matrizes curriculares hegemônicas - Contradições teórico-práticas.” Lançado pela Giostri Editora, o livro investiga a questão da identidade da ética, enquanto ciência da condição e do agir humano, pressupondo seu caráter ontológico social e sua dimensão de ensino, por meio de análises bibliográficas presentes no estudo da ética e uma pesquisa de campo em cinco universidades paulistas, coletando programas de ensino do tema em 20 cursos superiores de diversas áreas de formação.

Antonio sempre foi ligado à educação. Em 2003 começou a lecionar na antiga Faculdade Sant'Anna, em Salto, e nunca mais parou sua vivência educacional. Seu livro nasceu por meio da sua tese de doutorado em educação na Unicamp e traz uma linguagem simples. “A questão da ética é fundamental para a sociedade de modo geral. No momento atual do nosso mundo e, particularmente, de nosso país, trata-se de uma urgência elevar o debate sobre a questão ética nas diversas e exigentes esferas da sociedade. O atual momento é muito oportuno para discu-



Divulgação

Antonio Valini, autor de “A ética e o ensino da ética: Concepções dominantes - Matrizes curriculares hegemônicas - Contradições teórico-práticas”

tirmos a ética”, ressalta o educador, que atualmente coordena cursos de graduação nas áreas de comunicação e marketing e integra ainda a comissão de avaliação de cursos superiores do Guia do Estudante da Editora Abril.

O prefácio da obra é assinado pelo professor titular de Filosofia e Educação, César Nunes, que destaca o grande trabalho de pesquisa feito por Antonio Valini: “a fundamentação histórica e filosófica da investigação, sobre os sentidos e significações da ética, ao passar do tempo longo, é um dos pontos altos da presente obra.”.



ORION SITES E MARKETING DIGITAL

-  CRIAÇÃO DE WEB SITES
-  LOJAS VIRTUAIS
-  MARKETING DIGITAL
-  MODERNIZAÇÃO DE WEB SITES
-  HOSPEDAGEM
-  PROJETOS WEB PERSONALIZADOS

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Rua Itapiru, 264 - Sala 01 - Espaço Alfa Vita
Centro - Salto/SP
Contato: Fernando Correa Leme
☎ 11 96570-1770 / 📞 11 4028-7795
Site: orionsites.com





O Polo Shopping Indaiatuba celebra 10 anos e prepara novidades para o pós-pandemia

Polo Shopping celebra 10 anos

Com trajetória crescente em uma das principais cidades da região, o empreendimento está confiante para a retomada do comércio no pós-pandemia



fotos: Divulgação

Andréa Fernandes, Marketing do Polo Shopping

Planejado para atender moradores de Indaiatuba e cidades vizinhas, o Polo Shopping Indaiatuba completou dez anos no final de abril, mantendo seu objetivo de ser uma referência regional em lojas, alimentação, lazer e serviços, com grandes marcas de projeção nacional.

Durante essa década, o Polo Shopping Indaiatuba teve uma trajetória com muitos ciclos e aprendizados. A primeira grande conquista foi o próprio lançamento do shopping, numa região bastante concorrida do ponto de vista comercial. *“Foi um desafio, pois já existiam shopping centers e comércios consolidados em Indaiatuba e no seu entorno, por isso foi necessário muito trabalho para conquistar o público e trazer novidades que atendessem às necessidades locais”*, lembra a gerente de Marketing do Polo Shopping Indaiatuba, Andréa Fernandes.

Assim como todo empreendimento comercial, durante sua trajetória houve momentos de crescimento e outros de impactos nem tão positivos assim. O ano de 2014, segundo ela, foi um dos melhores períodos em relação ao crescimento no fluxo de clientes e vendas, mas em 2015 o shopping sentiu o impacto da crise nacional. A partir do segundo semestre de 2017 e nos anos de 2018 e 2019, o Polo entrou numa curva muito positiva de crescimento de clientes e vendas, recebendo novos investimentos e marcas relevantes. *“No período de dois anos, recebemos R\$ 33,7 milhões de investimentos externos, de marcas como Petz, Havan, KFC, Polo Wear e Clínica da Cidade. Essa foi nossa primeira expansão, quando o shopping passou de 30 mil m² de área bruta locável para 36 mil m², com a chegada dessas novas lojas e algumas expansões de outras que já existiam no local. Foi uma enorme conquista para o Polo”*, afirma Andréa.

REINVENÇÃO

Com a chegada da pandemia em 2020, o Polo, assim como todo o mundo, teve que se reinventar e buscar soluções e alternativas para que os lojistas e o próprio empreendimento continuassem crescendo, sempre prezando pela segurança e saúde de todos os colaboradores e clientes envolvidos.

Após 44 dias fechados, oferecendo apenas serviços essenciais, delivery e drive thru, poder retomar a atividade comercial, de acordo com o decreto estadual, é o maior presente de aniversário que o shopping pode receber. *“Estamos positivos e esperançosos para o segundo semestre de 2021. Esperamos que, com o avanço da vacinação, tenhamos dias mais prósperos. O Natal, por exemplo, é uma data muito aguardada por nós e esperamos que possamos comemorar com mais tranquilidade. Como sempre buscamos melhorias e desenvolvimento, estamos em processo de negociação com várias marcas relevantes e esperamos anunciar novidades em breve”*, ressalta a gerente de Marketing.

Andréa afirma ainda que o plano de retomada das atividades totais acontecerá de forma gradual, seguindo as medidas recomendadas pelas autoridades e priorizando a segurança dos clientes e funcionários. *“O comércio passou por muitas mudanças e sofreu um recuo desde a chegada da pandemia, mas o shopping estava muito bem antes dessa crise sanitária, crescendo bastante, então, estamos confiantes de que, com a melhora do cenário nacional, nossa retomada será de crescimento gradual e sustentado. Isso deve acontecer tanto pelas novas aquisições comerciais quanto pelas ações e eventos que pretendemos promover para aumentar a frequência dos clientes ao shopping”*, finaliza.

Mães do front

Muitas mães médicas deixaram suas famílias para honrar o juramento à medicina e se dedicar à luta contra a covid-19



Flávia e Valentina

Quando a Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou a pandemia do coronavírus, em 2020, todos nós fomos afetados. Quarentena, isolamento, home office, aulas online, impactos econômicos e sociais, insegurança, medo da morte, saudades de amigos e família, e tantos outros fatores. A classe médica e todos os profissionais da saúde que estão na linha de frente ao combate à doença, sem dúvida foram os que mais sentiram, afinal somaram os impactos gerais da pandemia e o excesso de trabalho aos conflitos emocionais.

E quando se é mãe, médica e do front? Foi tentando responder a esta pergunta que Revista Regional presta homenagem a essas mulheres que honraram o juramento da medicina e optaram por deixar suas famílias para se dedicar ao enfrentamento à pandemia de covid-19. Escolhidas para representar as mães que estão na linha de frente no combate ao novo coronavírus, estão quatro mulheres incríveis de Itu, Salto e Indaiatuba, que apesar de idades e perfis totalmente diferentes, são tão iguais na forma que encontraram para lidar de frente com um desafio tão grande.

Mãe da Valentina, de apenas um ano e dez meses, a médica clínica geral Flávia Mamedes Pedrosa trabalhou no Hospital de Campanha de Itu e atualmente atua no Pronto Atendimento Covid na mesma cidade. Em parceria com o marido, também médico da linha de frente do Hospital de Campanha local, ela compartilha o amor ao próximo por meio da medicina, assim como a culpa de uma ausência maior junto à filha.

“O maior desafio nesta pandemia em ser médica, além de presenciar as maiores dificuldades diante da enfermidade, é a maior frequência fora de casa no trabalho e, conseqüentemente, passar menos tempo com minha família, além do medo diário de colocá-la em um risco maior do que os que não presenciam diariamente um ambiente de atendimento em saúde pública”, conta Flávia.

Sem uma rede de apoio por perto, pois sua família vive em outro Estado, a médica relata que conciliar no mínimo 12 horas de plantão diário com casa e filha pequena é bem complicado, gerando nela certa culpa por cuidar mais do outro do que da própria família. Mas apesar de toda a dificuldade, Flávia encontrou uma maneira de enfrentar a situação de forma leve e positiva: *“Muitas vezes, penso nas mães de outras profissões*

da área da saúde que, infelizmente, não têm opções de ajuda e devem estar mais exaustas, culpadas e com mais problemas do que eu. Apesar de estar longe da minha família, posso contar com a ajuda da minha babá, a quem tenho muita estima e gratidão. É graças a ela que posso ter tranquilidade para trabalhar. O sucesso do meu trabalho também depende dela e tenho orgulho e humildade em demonstrar isso”, completa.

Ser médica e mãe ao mesmo tempo mostra que Flávia escolheu o caminho correto, tanto na vida profissional quanto pessoal. Ela sempre sonhou em ser médica, mas, por questões financeiras, optou primeiramente pela faculdade de fisioterapia. No entanto, no meio do curso, aproveitou a oportunidade que surgiu para seguir a carreira de medicina. Flávia acredita que todo esse momento negativo que o mundo passa serviu para conectar médico e paciente: *“Passamos a ser vistos como pessoas normais, que dedicam sua vida para salvar o próximo. Perdemos a imagem de heróis e passaram a nos enxergar como irmãos, pois somos iguais, o que nos difere é apenas a profissão.”* Já sobre ser mãe, ela ressalta: *“é a melhor coisa do mundo. É sentir o amor em ser amado e amar muito mais. É simplesmente o que me faz sorrir todos os dias e ser forte para continuar e jamais parar. A cada fim de plantão, a maior satisfação é presenciar todos os dias o sorriso mais belo do mundo. É no rosto dela que encontro meu futuro. Somos todos produtos de nossas mães.”*

Para a hematologista Ana Claudia Chiari, estar no front tornou-a mais forte e próxima de toda a equipe do hospital. Para ela, conciliar medicina com maternidade torna as profissionais de saúde como verdadeiras heroínas, já que têm de dar atenção ao filho e cumprir a carga horária intensa de trabalho. Mãe do Arthur, de 12 anos, Ana Claudia, atualmente diretora técnica no hospital da Unimed Salto/Itu, diz que a pandemia trouxe muitas mudanças no profissional e pessoal. O cancelamento dos atendimentos no consultório e o aumento do trabalho no hospital alterou bastante a rotina familiar: *“Em alguns momentos, pude estar mais em casa, o que foi positivo, pois pudemos desenvolver muitas ações juntos, como cozinhar, montar quebra-cabeças, jogar jogos de tabuleiros, começar curso de espanhol juntos e, com certeza, conversamos mais e sobre assuntos do interesse do meu filho, como futebol, principalmente. Hoje sei tudo sobre o Barcelona e o Corinthians”,* brinca. Claro que nem



Maria Cristina com Pedro e Antônio



Ana Claudia e Arthur

Fotos: Arquivos pessoais

tudo foram flores e a aula online foi um deles, transformando a escola e o desenvolvimento em algo prioritário e desafiador ao mesmo tempo. *“Conciliar o trabalho e a maternidade é sempre um desafio, e um aprendizado diário. Aprendi sendo mãe a ouvir mais as crianças e elas nos dizem muito sobre suas emoções através de conversas”.*

Para Ana Claudia, estar no *front* traz um desafio novo a cada dia. No início, havia o temor, já que não se sabia exatamente o que era a doença, muito menos como desenvolveria em cada paciente e nem como proteger familiares e uma equipe hospitalar inteira. Além disso, é uma montanha russa emocional, que varia de acordo com o dia a dia e o resultado de cada momento: *“Estar no front nos traz muitas emoções. Felicidade a cada alta de paciente recuperado, uma satisfação de ‘venci o coronavírus e sou mais forte que ele’. Mas por outro lado, também traz muitas preocupações, tristezas e muita frustração quando o paciente não tem um bom resultado com todo o tratamento.”*

Outro fator que mexeu muito com a médica foi lidar com o emocional do filho, que já sabe exatamente o que a doença pode causar e se preocupou com a saúde dela. *“Além de toda a questão do isolamento que o incomodou muito e que o fez pedir a vida dele de volta novamente, houve um medo muito grande por parte dele que eu adocesse, mas com o tempo ele entendeu a maneira segura do nosso trabalho e ficou tudo bem.”*

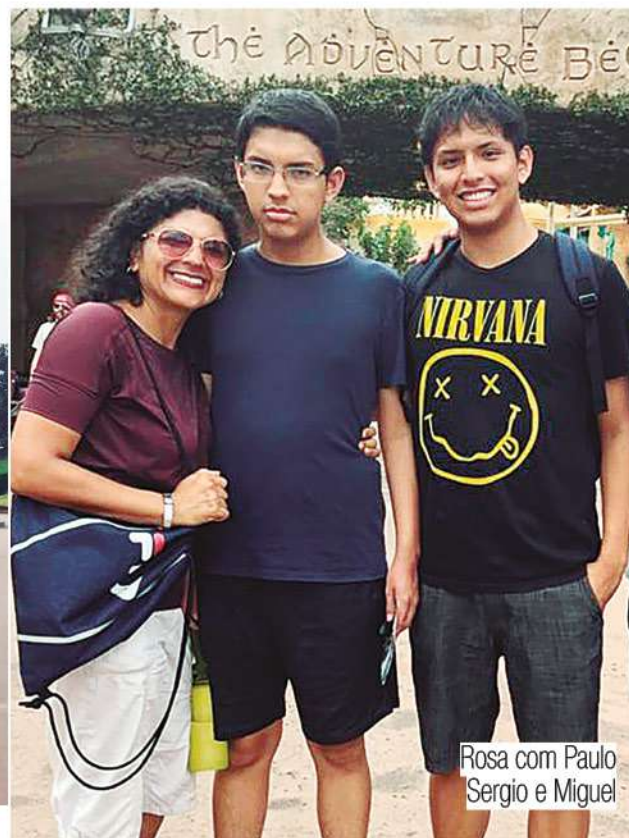
A médica ressalta que todo profissional de saúde tem o desejo de ajudar outras pessoas, mas, devido à correria e, talvez, pelos termos técnicos muitas vezes usados pelos médicos, dá uma falsa impressão de uma má comunicação, o que pode causar a imagem de indiferença. Mas com a pandemia, segundo ela, esse mito caiu e o mundo pode ver e perceber o que realmente o médico faz no seu dia a dia: *“Cuidamos da melhor maneira possível de cada um que atendemos, sempre com muito amor. O acolhimento que muitos precisaram nesta hora foi feito e mostrado às pessoas, tanto para as que precisaram do nosso atendimento e de seus familiares e também por meio da mídia, que retrata o nosso dia a dia real. Acredito que isto não irá se*

perder com o fim da pandemia e que pacientes e médicos terão ganhos com um relacionamento mais humanizado, sem medos e com respeito mútuo. Ser médica para mim, é sempre tratar ao outro com amor, dar o meu melhor. Na linha de frente, além disso, é aprender a lidar com as incertezas que esta pandemia ainda nos traz.”

IDENTIFICAR AS FRAGILIDADES

A nefrologista e emergencista Maria Cristina Peixoto Bem Costa sentiu a alteração na sua rotina médica e pessoal. No hospital de Indaiatuba permaneceu com a parte presencial, mas na faculdade passou às aulas remotas. Readequou tudo em casa, desde espaço físico, suporte à internet e horários. Mãe do Pedro, de 15 anos e do Antônio, de dez, o fato de ter a movimentação deles em casa em período integral possibilitou a família estar mais perto fisicamente e também amenizar os impactos do isolamento social. *“A pandemia não trouxe apenas o caos, mas permitiu identificarmos as fragilidades que temos. Esses momentos de dificuldades que passamos em todo o planeta nos têm tornado mais acolhedores uns com os outros. Estamos realmente empenhados em entender a dor e reconhecer o esforço do outro. Estamos aprendendo a exercer a empatia.”*

Os aprendizados identificados pela médica não param por aí. Segundo Maria Cristina, em casa, os ensinamentos sobre a doença e a preocupação com o próximo foram absorvidos pelos filhos, que entendem perfeitamente a necessidade do isolamento social para proteção de todos, principalmente da avó, que reside com a família.



Fotos: Arquivos pessoais

Rosa com Paulo Sergio e Miguel

E se antes a parte emocional do paciente sempre foi um cuidado da médica, ao longo da pandemia isso só foi ainda mais intensificado. *“Precisamos ter esse cuidado não apenas com o paciente, mas principalmente com a família dele, que sempre chega até a gente muito fragilizada e angustiada. Ser médica do front é ter a oportunidade de poder ajudar pessoas em um momento de maior vulnerabilidade de suas vidas. É poder dar conforto aos parentes em momentos de angústias e incertezas. É agradecer a Deus a possibilidade de estar ali podendo ajudar neste combate, todos os dias”,* ressalta. E sobre ser mãe? *“É ter Pedro e Antônio aqui comigo”,* enfatiza Maria Cristina.

A especialista em medicina da família Rosa Bernardina Torrejon Reya encara a profissão como uma arte diversificada: de escutar, acolher e remediar. Atualmente, trabalhando pelo SUS, na UBS de Itaici, em Indaiatuba, viu sua rotina de visitas domiciliares canceladas por conta da pandemia, passando a atender diretamente apenas os pacientes em casos suspeitos de covid-19.

Rosa é peruana, está no Brasil há 20 anos e é mãe do Miguel Angel, de 21, e do Paulo Sergio, de 19. Com a suspensão das aulas presenciais, ter o filho mais velho em casa novamente foi gratificante e deu a ela a sensação de família completa novamente, o que a ajudou a superar a angústia profissional enfrentada desde que a pandemia começou. *“É normal ficar estressada e angustiada com toda a situação dos pacientes, em ver os óbitos aumentarem e, principalmente, em não conseguir prever o que aconteceria com todos. Toda essa situação demandou muito diálogo na nossa família”,* desabafa a profissional.

Além de toda a carga de trabalho intensificada com a pandemia e o aumento de casos de covid-19, há também a preocupação de mãe, já que seu filho mais novo é portador da Síndrome de Asperger e tem um suporte familiar e terapêutico bem grande. No início, a família teve dificuldades em relação às terapias, pelo fato de não poderem ser presenciais e de ele não aceitar as onlines. *“Com a mudança de fase (da quarentena), conseguimos organizar nossos horários e garantir a retomada das terapias presenciais. Acompanhamos o Paulo (filho) em tudo, pois é muito importante estarmos sempre alinhados com ele e ajudá-lo em todas as possíveis angústias que possa ter”,* afirma.

Ser mãe e profissional ao mesmo tempo sempre foi um desafio para Rosa, que conta que quando seu primeiro filho era pequeno, o levava ao posto de saúde e trabalhava com ele ao lado, no carrinho, aproveitando as pausas entre um paciente e outro para amamentá-lo. O que Rosa talvez não tenha percebido é que o ato de levar o filho ao trabalho e deixá-lo ao seu lado já a conectava com uma medicina mais humanizada, em uma época em que o mundo nem usava tal termo.

E no meio de uma pandemia, quando as questões sociais e humanas são levantadas e intensificadas a todo o momento, a médica ressalta a importância de o médico perder a falsa imagem de superior: *“Isso é muito bom e a nossa luta na pandemia nos faz mais humanos. Olhar o outro como um ser humano igual é bom para todo mundo. Sou muito grata ao carinho e saúde dos meus pacientes, porque estamos juntos nessa luta.”*

Gil Fernandes - Consultor imobiliário

☎ Telefone: (11) 99744.3819
✉ gilfernandesconsultor@gmail.com
🌐 www.gilfernandes.com.br
📷 @gilfernandesconsultor
📘 @gilfernandesconsultor

Gil
Fernandes
CRECI 032653-J

CONSULTOR
IMOBILIÁRIO

Sua empresa está preparada - durante a pandemia - para vender pela internet?

Vendas pela internet aumentaram na pandemia

De acordo com o relatório da Mastercard SpendingPulse, o e-commerce brasileiro apresentou um crescimento de 75% em 2020 se comparado ao ano anterior, isso se deu, sobretudo, após o início do isolamento social.

As pessoas estão muito mais tempo online agora, e reforçar a presença digital da sua empresa é a melhor forma de se conectar com o público. A criação de uma loja virtual com tecnologia atualizada, e preparada para ser aberta em celulares, que ofereça, de forma prática e objetiva todos seus produtos e serviços, é uma das principais estratégias que as empresas têm adotado neste período.

Atenta a essa nova realidade, a **Orion Sites e Marketing Digital**, empresa que atua no setor de internet há 21 anos,

desenvolveu várias soluções para facilitar ou incrementar a presença das empresas na rede. De acordo com **Fernando Correa**, gerente comercial da Orion, *“a busca por essas soluções tem aumentado cada vez mais, pois as empresas veem a internet com uma maneira rápida e eficaz de oferecer os seus produtos e serviços, se manter abertas, e expandir as suas vendas para toda região ou mais”*.

MAIS: Tem interesse? Entre em contato com a Orion através do e-mail vendas@orionsites.com ou pelo WhatsApp: (11) 96570-1770.

Para conhecer alguns trabalhos de criação e desenvolvimento acesse: www.orionsites.com

Persianas direto da fábrica



- Verticais
- Horizontais
- Double Vision
- Rolo
- Romana



RODRIMAX

PERSIANAS



direto da fábrica!



atendemos toda a região!

f /rodrimaxpersianas



Solicite seu orçamento

agora mesmo!



(11) 97580-1307

A sala é o novo quintal

Com a pandemia, as crianças passaram a ficar mais tempo em casa, transformando a sala num verdadeiro quintal. É hora, portanto, de aprender brincadeiras sem custo para os pequenos aproveitarem o período de maneira divertida, evitando o estresse causado pelo distanciamento. O mais legal é que para isso não precisa comprar nada. Já pensou que a criançada pode se divertir com um barco feito com colchão, almofadas, travesseiros, toalhas e lençóis? Ou se transformar em um super-herói descolado com uma toalha, tocar uma guitarra imaginária e até mesmo atravessar um rio de tapete? Pois é. Tudo isso é possível. Para inspirar o leitor e ajudá-lo nesta missão para que a garotada possa enfrentar esse período difícil de uma maneira mais leve, a agência de moda Max Fama produziu um editorial especial, que a Revista Regional publica nesta edição, destacando as brincadeiras e ainda as coleções kids de outono. Confira!



Em pé, da esquerda para a direita:

Luiza Kitzberger veste: conjunto Mom Sucré; acessórios: acervo;

Pitter Santana veste camiseta JAB Kids - Just Another Brand; shorts: acervo;

Sentada, Nayara Souza veste bata Petit Cherie; shorts Mom Sucré

PRODUTORA DE MODA: Carolina Souza (@cayhsouza)
 FOTÓGRAFO: Jorge Luiz Garcia (@jorgeluizagarcia)
 MODELOS: Agência de Modelos Max Fama (@maxfama_oficial)
 MAQUIADORA: Isabelle Freitas (@zabellefreitas)
 COORDENADORA: Antônia Biazzini (@antoniadebiazzini)
 MARKETING: Cláudia Siqueira (@ccsiqueira)
 DIREÇÃO DE ARTE: Wesley Alysson (@wesleyalysson)
 PRODUÇÃO EXECUTIVA: @pauloybrasil



Luiza Kitzberger
veste conjunto
Mom Sucré;
acessórios: acervo



Pitter Santana
veste camiseta
JAB Kids - Just
Another Brand;
shorts: acervo



Nayara Souza
veste bata Petit
Cherie; shorts
Mom Sucré



Rihanna
Alexandre veste
macaquinho
Petit Cherie



1



4



11



8



10



3

OUTONO E DIA DAS MÃES

Selecionamos uma lista de opções de presentes para este Dia das Mães, mas que servem também como dicas de moda para todo o outono 2021. Confira!

6



7



9



2



12



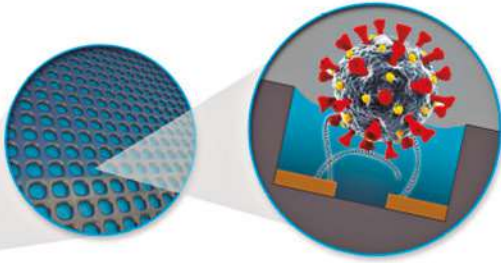
5

1 - blusa da **LIEBE** www.liebelingerie.com.br @liebelingerie 2 - vestido da **COLCCI** @colccioficial www.colcci.com.br 3 - bolsa da **SHOESTOCK** www.shoestock.com.br @shoestockbr 4 - colar e anel da **SWAROVSKI** www.swarovski.com.br 5 - colar e brincos da **SWAROVSKI** www.swarovski.com.br 6 - vestido da **ZATTINI** www.zattini.com.br @zattinibrasil 7 - jaqueta da **COLCCI** @colccioficial www.colcci.com.br 8 - casaco da **ZATTINI** www.zattini.com.br @zattinibrasil 9 - coleção de joias Flor em Safira da designer Dina Noebauer (ouro branco com gemas de tanzanitas e safiras azuis cravejadas) **DINA NOEBAUER** Instagram: @dinanoebauerjewels 10 - sandálias da **MANOLITA** www.manolita.com.br 11 - Coleção Tiffany HardWear com a cantora Rosé da **TIFFANY & CO** @tiffanyandco 12 - cápsula Orion da coleção de outono inverno Entre Céu e Terra da **Cris Barros** **CRIS BARROS** www.crisbarros.com.br @crisbarrosocial



dicas da leila schuster

por LEILA SCHUSTER
@leilaschuster



TECNOLOGIA E SAÚDE

Está em desenvolvimento uma novidade tecnológica que promete detectar vírus e bactérias específicos presentes no ar, em superfícies e, inclusive, em nossa respiração. O sensor concebido como um microchip seria adaptado aos aparelhos que usamos no dia a dia, como celulares e relógios inteligentes, e serviria para identificar desde o temido vírus da covid-19, gripes sazonais, até doenças bacteriológicas, informou a General Electric, empresa responsável pelo desenvolvimento do produto. A previsão é de que o protótipo seja finalizado até 2023.



Veggie Fashion

No mercado da moda, segue a passos largos o objetivo de lançar produtos socialmente sustentáveis e com o mínimo impacto ecológico, fidelizando clientes cada vez mais exigentes e preocupados com o meio ambiente. Produtos sustentáveis ocupam uma fatia cada vez maior no portfólio de marcas premium e, desta vez, a novidade vem na coleção de acessórios produzidos a partir de um material inusitado, o couro de cacto, lançado pela marca Karl Lagerfeld, em parceria com a modelo Amber Valletta, uma das musas do estilista morto em 2019. O material produzido pela empresa mexicana Desserto é feito a partir de cactos nativos da biodiversidade local, sem o uso de agrotóxicos e tampouco irrigação. A coleção de bolsas também utiliza algodão reciclado e autenticado pela Global Recycled Standard, e já se tornou objeto de desejo de dez entre dez fashionistas, que sonham com o modelo K/ Kusion no tom verde. Até deu vontade!



Presente de dia das mães

Sabe quando dá aquela vontade de sumir do planeta? O estilista Andrew Kostman parece ter “viajado” nesta ideia quando criou a jaqueta voadora Helium-10000, uma peça inflável produzida com material tecnológico secreto, super resistente e ultraleve. A jaqueta diferentona virá com um cilindro de gás hélio incluído na embalagem, assim o comprador poderá dar algumas recargas de gás na sua roupa espacial, que ainda está sendo testada, mas já tem seus protótipos prontos em seis cores bem inspiradoras para um visual futurista. Os fashionistas poderão adquirir a novidade desembolsando U\$10 mil por cada jaquetinha voadora. Mas atenção: apenas cem unidades serão produzidas!



fotos: Divulgação

Apaixone-se por uma Tiny House

Nossos hábitos vêm mudando gradativamente em busca de um estilo de vida mais saudável, menos estressante. Assumir o conceito de sustentabilidade se torna indispensável para usufruirmos da natureza sem esgotar seus recursos, com consumo consciente, onde menos é mais. Seguindo esta filosofia, uma boa opção quando pensamos em moradia - pelo menos para os mais descomplicados - é o modelo Tiny House, mais do que um estilo, um movimento que surgiu no final dos anos 1990 nos Estados Unidos e que tomou força em 2008, quando a grave crise econômica deixou milhares de americanos sem teto. Daí a necessidade de casas pequenas e sustentáveis, com tamanho máximo de 40 metros quadrados, onde o material utilizado predominante é a madeira, criando um ambiente prático e confortável e sem o pagamento de impostos. Que tal embarcar nesta?



GOSTOU? Acesse o QR Code, inscreva-se no meu canal do YouTube para saber todas as minhas descobertas ao redor do mundo. E siga-me no instagram: @leilaschuster

TODO DIA
TUDO FRESCO,
ISSO É ROX!



WWW.ROXBURGUER.COM.BR

INDAIATUBA . SP | FONE: 19 2516-5053

BAIXE NOSSO APP



DISPONÍVEL NA

App Store



DISPONÍVEL NA

Google Play



A pluralidade de CAROLINA FERRAZ

PRODUTORA, APRESENTADORA, JORNALISTA, ATRIZ E CHEF DE COZINHA, CAROLINA FERRAZ GOSTA DE UM BOM DESAFIO; NESTA ENTREVISTA EXCLUSIVA, ELA REVELA ESTAR NUM PROCESSO PROFISSIONAL “CRIATIVO, INTERESSANTE E PLURAL”

Maio é um mês especial não só para as mães, mas para todas as mulheres que exercem a maternidade e ainda dão conta de muito mais. Elas não se resumem a uma coisa só, são guerreiras, determinadas, intuitivas, sensíveis e maduras. Escolhida a dedo para esta edição, Carolina Ferraz é uma delas. Além de produtora, apresentadora, jornalista, atriz e chef de cozinha, ela gosta de um bom desafio: “*Nunca estive num processo profissional tão criativo, interessante e plural como neste momento*”, revelou, em entrevista exclusiva à Revista Regional. À frente do programa “Domingo Espetacular”, na RecordTV, a apresentadora, que é mãe da pequena Isabel, 5 anos, e de Valentina, 26, fala sobre a criação das filhas: “*Nós temos sim que preservar valores básicos.*” Consciente do seu papel na sociedade, Carolina é a favor do amor livre, do grito de liberdade, mas sabe que para isso acontecer é preciso mu-

dança: “*Cabe a nós mesmos, individualmente como cidadãos, legitimar esse grito de liberdade de todos e todas.*”

REVISTA REGIONAL: Sua estreia no “Domingo Espetacular” aconteceu há mais ou menos nove meses. Desde então, muita coisa mudou. Como você avalia sua evolução no programa, costuma fazer autocrítica e assistir às edições para analisar o que poderia mudar ou não?

CAROLINA FERRAZ: O tempo passa rápido, né? O tempo realmente passa muito rápido. Eu estou muito feliz, fui muito bem recebida pela emissora, a Record sempre me tratou com muita atenção e carinho. Tenho desenvolvido um trabalho bastante sólido, sério, à frente do programa, como apresentadora. Toda a minha experiência ao longo de mais de 30 anos de carreira, como atriz e apresentadora, só contribuíram para que a minha performance acontecesse da forma mais madura possível. Evidente que eu faço muita autocrítica, sou muito exigente com

“Os critérios mudaram, a maneira como a pessoa gasta o dinheiro mudou. Eu não sei o que vai acontecer quando a pandemia acabar, se as pessoas irão viajar ou gastar fortunas renovando o guarda-roupa. Eu espero que não. Espero que elas aproveitem essa experiência tão difícil que estamos todos atravessando para que voltem a valorizar realmente o que é essencial, o que é importante”

a minha performance. Eu tenho certeza absoluta de que sempre podemos melhorar, fazer o melhor, eu não espero outra coisa de mim. Se eu me comportei bem, se eu tive um bom desempenho, estou sempre torcendo para que eu consiga evoluir e me tornar uma profissional melhor no que eu faço. É um processo evolutivo, para mim, nunca acabado, mas estou muito feliz, porque tudo tem evoluído de uma maneira bacana, tanto a minha relação com toda a equipe, quanto com a galera que está dentro do estúdio comigo o tempo todo. Eu gosto muito do Eduardo Ribeiro (apresentador), ele é o meu companheiro. A minha evolução tem acontecido de maneira muito sólida e madura. Estou muito feliz com a minha experiência como apresentadora e também fazendo matérias para o “Domingo Espetacular”.

Em meio à pandemia, que já dura um ano, como você mantém a mente sã? O que normalmente te tira do eixo? Faz alguma terapia?

Sou filha da Psicanálise, já fiz terapia ao longo de toda a minha vida, comecei na adolescência. A terapia é fundamental. Sou fã de carteirinha e todo mundo deveria fazer, claro que não o tempo todo, cada um sabe de si, mas em algum momento da vida, é sempre muito bem-vindo. Há pelo menos uns cinco anos que eu não tenho feito, mas sempre fiz com muito prazer. Eu tive a sorte de sempre encontrar profissionais muito inteligentes que contribuíram para o meu crescimento, meu autoconhecimento. O autoconhecimento é sempre uma libertação, e nos ajuda a comunicar melhor, a nos colocar melhor, a olhar para nós mesmos de uma maneira mais madura, conscienciosa, e, portanto, evoluímos e criamos uma relação saudável com a gente mesmo. Sempre achei fundamental buscar o autoconhecimento e, através dele, chegar a um bem-estar, talvez por isso ao longo dessa pandemia, realmente, falando francamente, está difícil de administrar em todos os aspectos. Eu fico pensando nas crianças, a perda para elas é irreparável academicamente; socialmente, em termos de amadurecimento, elas precisam uma das outras, do convívio no coletivo para que amadureçam, não tendo esse contato social, essa convivência escolar, tem sido muito sofrido para elas. Para os idosos também, porque estão isolados, estão sempre sozinhos, não podem dar suas caminhadas, tem sido difícil. A minha mãe tem 83 anos e, logo no início, ficamos três meses sem nos encontrar, foi muito sofrido, tanto que resolvemos nos rever a partir daquela data. Eu percebi que ela estava muito triste, e nós fizemos o confinamento com a maior seriedade possível, nos protegendo. Nós passamos um mês juntas num sítio. De lá pra cá, eu faço o teste semanalmente por causa do trabalho, o que não é nenhuma garantia, nós sabemos disso, eu posso estar confinada e receber um delivery que infelizmente pode chegar contaminado, mas o que está ao meu alcance e tudo que eu posso fazer para manter a mim e a minha família segura, eu definitivamente tenho feito. É o mínimo que eu posso fazer, porque se tem uma coisa que essa



Carolina em ensaio skinimalist para a Regional

pandemia tornou clara, é que o bem e a segurança de um são de fato a segurança de todos!

Vivemos num mundo contemporâneo, onde queremos tudo ao mesmo tempo e agora, mas você acredita que a pandemia possa ter freado essa velocidade? Como você lida com o tempo?

Com as plataformas digitais e o acesso que todos temos online ao mundo lá fora, a nossa relação com o consumo mudou de uma maneira violenta, mas em relação à pandemia, talvez tenha trazido um fator positivo porque nunca antes ficou tão evidente o que de fato é supérfluo e essencial. Eu não vejo pessoas perdendo tempo ou gastando dinheiro com coisas que não são importantes ou relevantes pra ela ou pra família naquele momento. Os critérios mudaram, a maneira como a pessoa gasta o dinheiro mudou. Eu não sei o que vai acontecer quando a pandemia acabar, se as pessoas irão viajar ou gastar fortunas renovando o guarda-roupa. Eu espero que não. Espero que elas aproveitem essa experiência tão difícil que estamos todos atravessando para que voltem a valorizar realmente o que é essencial, o que é importante. Eu não compro uma roupa há

anos, antes mesmo da pandemia eu já estava vindo de uma fase muito pouco consumista, agora com a pandemia não tenho comprado nada, comprei um aparelho de ginástica, alguns cadernos e umas agendas, pra poder seguir escrevendo, elaborando os meus projetos, não gosto de escrever no computador, prefiro papel. O meu consumo mudou, estou gastando mais dinheiro com alimentos. Um dia eu encontro um peixe bonito, levo pra casa porque quero fazer uma refeição, quero cozinhar, fazer um prato diferente, encontrar um tempero diferente. O meu consumo, e eu acho que isso reflete no consumo da maioria, voltou para o que me dá bem-estar a mim e a minha família. Eu tenho investido muito mais dinheiro comprando um bom tempero, uma ervinha fresca pra fazer a diferença no meu almoço para as minhas filhas, do que sapato e bolsa, isso passou a ser absolutamente irrelevante.

Falando um pouco sobre os padrões de beleza, apesar de as revistas de moda estarem mudando esse conceito, ainda estamos longe da evolução neste sentido. Ao acompanhar todas essas transformações que esse mercado vem passando, como é a sua relação em frente ao espelho?

O mercado vem mudando de várias formas, ainda estamos longe, sem dúvida, do que a gente considera ideal, afinal, preconceito e sexismo, infelizmente, estão presentes. Você veja, no mercado internacional, as grandes campanhas publicitárias são feitas com mulheres de 50 ou até mais, Julianne Moore, Julia Roberts, Nicole Kidman, Jennifer Lopez, Demi Moore estampando capas de revistas, além de Jennifer Aniston e tantas outras. Eu me lembrei de algumas, mas existem outros exemplos que são bem diferentes.

Discutir sobre envelhecer ainda está em pauta, mas você se cansa em ter que falar sobre este assunto? Acredita que é uma forma de opressão às mulheres que estão sendo questionadas o tempo todo sobre a velhice?

Eu jamais me canso de falar sobre envelhecimento porque faz parte da nossa vida. A gente vai envelhecendo, mas as questões básicas do dia a dia seguem exatamente iguais, envelhecer é isso, uma ordem natural das coisas, dos fatos, a gente tem que simplesmente abraçar o passar dos anos, e viver bem com isso. Eu sou muito feliz envelhecendo. Estou muito tranquila com o que a velhice tem feito por mim, inclusive ela tem me ajudado em muitas coisas, nunca estive num processo profissional tão criativo, interessante e plural como neste momento atual.

Você construiu uma carreira, casou, teve uma filha, e após alguns anos decidiu engravidar novamente. Essa é uma decisão cada vez mais comum entre as mulheres: a maternidade tardia. Como você trabalhou sua mente quando decidiu tomar essa decisão pela segunda gestação?

Olha, eu sempre quis ter outro filho, mas acabei me separando do meu primeiro marido antes da oportunidade de tê-lo. Depois, eu me casei com o pai da Isabel (filha de 5 anos), que queria ter filhos e não tinha. Quando você se casa com alguém que não tem filhos e se essa pessoa quer ter, a gente tem que pelo menos tentar, faz parte do pacote, e eu já tinha o mesmo desejo, juntou a fome com a vontade. Decidimos ter a Isabel e foi um presente pra nós dois. O Marcelo (marido) é um ótimo companheiro, é um ótimo pai, a Isabel é um presente, uma luz nas nossas vidas, não precisou nem fazer a minha cabeça, só fiquei feliz e curti bastante.

De uma filha pra outra são 20 anos de diferença, Isabel, 5 anos (Geração Alpha), Valentina, 26 anos (Geração Z), como tem sido pra você

“O grande desafio sempre será preparar o seu filho da melhor maneira possível, pra que ele consiga se relacionar no mundo que ele vive, no momento que ele vive”

ser mãe de duas meninas que cresceram em gerações diferentes, e terão suas identidades influenciadas pelas redes sociais, internet, cultura do cancelamento?

É uma barra pensar nisso, aliás, quanto mais a gente se informa a respeito mais em pânico ficamos. Pelo menos eu, cada vez mais tenho tido uma série de ressalvas em relação às mídias sociais, e ao impacto da internet na nossa vida no dia a dia, de todos nós como sociedade. Existem coisas maravilhosas. O futuro já começou, as pessoas dizem quando o futuro chegar, mas ele já está aqui. O futuro chegou há 15 anos quando surgiu a oportunidade de te conectar com qualquer outra pessoa em qualquer outro lugar do mundo. A revolução começou neste momento. O grande desafio sempre será preparar o seu filho da melhor maneira possível, pra que ele consiga se relacionar no mundo que ele vive, no momento que ele vive. A Isabel, 5 anos, nasceu e com certeza está crescendo num ambiente diferente do que foi a Valentina, 26, mas dada as devidas proporções. A Valentina foi a primeira criança que cresceu com a geração do celular, que também é outra revolução, é muito interessante observar, mas a gente tem que entender que os processos vão acontecer de modernização cada vez mais rápido, e cada vez mais violento. Nós temos, sim, que preservar valores básicos, porque inteligência, nada disso adianta se você não tem ética, ética inclusive para a inteligência artificial também. Esse é um grande debate dos mais pertinentes e interessantes da nossa época, do nosso tempo, as questões sociais passam, sem sombra de dúvida, por absorver toda essa evolução tecnológica que nos é oferecida, mas principalmente por como controlar eticamente, pra que não nos tornemos escravos disso tudo. É um desafio, mas a gente vive os desafios dia a dia, sempre com a melhor intenção, torcendo pra que a gente consiga fazer o melhor, mas não sei mesmo, porque garantia nós não temos de nada.

E por falar em meninas, entrando um pouco na questão sobre feminismo, diante das desigualdades sociais, você acredita que o empoderamento pode ser considerado essencialmente burguês e elitista? Como você acredita ser possível chegar às classes menos favorecidas, nestas mulheres que realmente precisam entoar o grito de liberdade?

Primeiro que empoderamento é uma palavra chata, eu já não gosto de usar empoderamento, mas toda forma de amor vale a pena, todo grito de liberdade é legítimo. Nós temos, sim, como sociedade, ter de fato e de uma vez por todas, uma consciência social que nunca tivemos, como povo, como nação. Nós vivemos num país onde a maioria das pessoas vive em situação de vulnerabilidade, vive em situação de carência, e temos que entender que uma sociedade evoluída não deixa espaço para as desigualdades. A discrepância social no Brasil é muito difícil. É complicado alguém conseguir sair de uma classe desfavorecida, onde ela não tem recursos, não tem acesso à educação, conseguir transcender, fazer a virada e se formar, exercer uma profissão. A sociedade foi feita e construída de uma maneira muito opressora, e as distâncias sociais cumprem com esse papel cada vez mais com eficiência. Cabe a nós mesmos, individualmente como cidadãos, legitimar esse grito de liberdade de todos e todas, não só das mulheres, mas das crianças, dos pretos, dos pobres, todos nós precisamos nos unir e entender que o bem de um é o bem de todos. Parece muito utópico o que eu estou falando, mas existem comprovações científicas, estudos de várias



“A gente vai envelhecendo, mas as questões básicas do dia a dia seguem exatamente iguais, envelhecer é isso, uma ordem natural das coisas, dos fatos, a gente tem que simplesmente abraçar o passar dos anos, e viver bem com isso”

ordens de universidades, de matérias publicadas, que realmente reafirmam que uma sociedade evoluída funciona melhor. Ela tem um cidadão mais feliz, é uma sociedade mais equilibrada a partir do momento que, de fato, as oportunidades existam com mais igualdade para todos. Nós temos que lutar para isso.

Aliás, eu não sei se você tem acompanhado, mas os atores estão se reinventando na pandemia, e apresentando espetáculos em formato de teatro-cinema, e isso levantou uma discussão sobre ser teatro ou audiovisual. Você já parou para refletir sobre este assunto?

Uma coisa que todo artista quer é estar trabalhando. Nós ficamos loucos se não estamos trabalhando, se não estamos inventando, se não estamos no palco; se não estamos produzindo alguma coisa. A gente quer ser artista, quer fazer arte. É maravilhoso essa busca por novos recursos, novas maneiras artísticas, porque diante de tanta coisa ruim que tem acontecido, diante de tanta dificuldade que os artistas têm enfrentado, os teatros, os cinemas, todos fechados, o artista precisa do contato com o público para poder exercer o seu ofício, não dá para fazer online, algumas poucas produções, inclusive, nos surpreenderam. Foram feitas online e são maravilhosas. Eu vi a peça da Mari (Mariana) Ximenes e adorei, da Débora Falabella também, adorei a Maitê Proença, vi alguns projetos, não consegui ver muita coisa. Muitos amigos fizeram e eu tenho certeza de que foram bem interessantes. Essas eu consegui assistir, e que legal, que delícia ver o artista se reinventar dessa forma. A gente quer encontrar novas maneiras de seguir trabalhando, se sustentar e nos manter como classe. É importante pra todos nós, a cultura é muito importante como nação.

Durante a pandemia você conseguiu filmar “Os Pandêmicos”, uma produção independente, mas como foi essa experiência dada a situação que todos nós estamos vivendo neste momento?

Eu, conversando com o Otávio Martins e o Juliano Araripe, e o nosso desejo enfurecedor de criar, inventar alguma coisa, nos impeliu a produzir “Pandêmicos”. Nós fizemos uma ação comunitária, todos somos coprodutores, trabalhamos sem nenhum cachê, sem nenhuma lei de apoio ou incentivo cultural, investimos o nosso próprio dinheiro, eu, o Otávio Martins, e o Peu Lima, nosso diretor e coprodutor, que entrou com toda parte de pós-produção. Sem isso, jamais teríamos conseguido. Foi maravilhoso. Nós filmamos em nove dias, com uma equipe reduzida, e graças a Deus deu tudo certo. Foi uma experiência despretenhosa, feita com baixo orçamento para o youtube, e hoje em dia, estamos em 70 plataformas ao redor do mundo, realmente foi um presente maravilhoso.

Em janeiro, você começou o curso na tradicional escola de culinária francesa “Le Cordon Bleu”, desde quando você tinha esse desejo?

Ter entrado no “Le Cordon Bleu” foi uma das decisões mais sábias que eu já tomei, tem me feito um bem espiritual, tem alimentado a minha alma. Eu chego para as minhas aulas, feliz da vida, eu me desconecto de tudo que há em torno, e só penso em cozinhar. Estou na metade do primeiro módulo, que é dividido em três, e estamos aprendendo as técnicas de cortes, de cultura, como tratar os alimentos. É do básico, do básico, do básico. Tem sido muito interessante, despeito de eu já ter experiência e já cozinhar, estou aprendendo técnicas clássicas que existem desde o século 19, algumas até anteriores a isso. Está sendo muito enriquecedor. Foi um presente que eu me dei, imagina, além de tudo, fazendo faculdade de culinária, realmente sou muito animada, né? (risos).



Carolina em ensaio fotográfico realizado em sua casa, em São Paulo

“Eu sempre associei a culinária ao afeto, sempre associei a culinária ao coletivo”

Carolina, eu gostaria de conhecer a sua história com a gastronomia, porque normalmente remete aos momentos em família, que alguém serviu de inspiração... Você sempre gostou de cozinhar para os familiares e amigos?

Desde pequena eu sempre gostei de cozinhar, a minha mãe é uma grande cozinheira, a minha casa sempre foi o quartel general de todos os amigos. Os amigos do meu pai frequentavam a minha casa, os amigos do meu irmão, os meus amigos, sempre foi um encontro de gerações e o pretexto era estar ali todos ao redor da mesa, conversando, trocando conversas, jogando conversas fora, batendo papo... Eu sempre associei a culinária ao afeto, sempre associei a culinária ao coletivo, só depois de adulta que eu passei a cozinhar pra mim mesma, até pra liberar o estresse, porque em alguns momentos eu chegava de uma gravação de 15 horas, exausta, eu tinha gravado 30 cenas, trocava de roupa várias vezes... Eu voltava e cozinhalva, ou uma massa, às vezes uma omelete, e isso me desconectava e me fazia entrar num processo de relaxamento, me fazia muito bem, era quase como um autocuidado, e a minha vontade de cozinhar, surgiu meio que aventureira. Eu gostava de ir aos lugares, provar a comida, e através do paladar descobrir os ingredientes, voltar pra casa e cozinhar, tentar reproduzir a receita. Eu consegui várias vezes, tive sucesso em algumas e outras não, e aí foi... Realmente é muito genuíno, tanto que quando eu escrevi o meu primeiro livro, foi muito despretenhoso, eu não esperava o sucesso que teve. Eu escrevi para os meus amigos, de tanto que eles me disseram: “você tem que escrever um livro”, e assim começou a história e o resto você já sabe.



Mesmo após a vacinação,
as medidas preventivas
devem continuar

Quais os cuidados após a vacina?

MÉDICA GERIATRA EXPLICA SOBRE QUAIS OS CUIDADOS OS IDOSOS DEVEM TER APÓS IMUNIZAÇÃO CONTRA A COVID-19

Os idosos são prioridade, junto com profissionais da saúde, na fila da vacinação. Os cuidados com eles desde o início da pandemia era para que não contraíssem o vírus, mas agora as coisas estão mudando e muitos já receberam o imunizante, que traz também esperança de dias melhores. Porém, a cautela ainda existe e muitos estão preocupados em como será o cuidado depois da vacinação.

Segundo a médica geriatra Sandra Brotto, coordenadora da especialização médica em geriatria da Faculdade IDE, as reações adversas costumam ser raras e bem toleradas em ambas as vacinas disponíveis no Brasil. Mas, mesmo após a primeira dose, o idoso deve manter os mesmos cuidados, pois a imunidade só é alcançada cerca de 15 dias após a segunda dose. “É preciso enfatizar que a vacinação é uma medida, não apenas de cunho individual, mas coletivo, uma vez que para reduzir de forma efetiva a transmissão teremos que atingir a vacinação de 3/4 da população, o que não ocorrerá no primeiro momento”, explica.

Entretanto, a geriatra lembra que a vacina também se mostrou eficaz na redução de manifestações graves, internação e mortalidade, o que impacta de forma significativa na preservação da saúde e da qualidade de vida dos idosos. “Uma vez imunizado, o idoso ainda pode, em teoria, contaminar-se e apresentar sintomas leves a moderados da doença, trazendo algum desconforto sintomático. Além disso, mesmo imune, ao entrar em contato com alguém infectado, é possível carrear o vírus na pele, nas mãos e nas roupas, tornando-se o transmissor para outro indivíduo ainda não vacinado”, ressalta a médica. Ou seja, mesmo após a vacinação, todas as medidas de segurança e higiene devem ser mantidas.

E, depois que a imunização for realidade para a maioria das pessoas, o desafio será recomeçar. “Acredito que todo recomeço é um processo gradual. Afinal, estamos lidando, todos os dias, com o desconhecido, desde o início da pandemia. Porém, quando atingirmos cerca de 75% da população vacinada e diminuirmos a transmissão, observaremos a redução das

hospitalizações e das mortes pela covid-19. Assim, creio que a segurança em sair voltará, assim como toda agenda social dos idosos, que poderão retornar, enfim, aos seus pilates, cursos, bailes, trabalho e viagens. A família e os amigos serão primordiais na recuperação dessa socialização”, acrescenta a geriatra.

SAÚDE MENTAL DO IDOSO

A caminhada até aqui não tem sido fácil e é bom estarmos atentos aos sinais de mudança de humor e comportamento para não descuidar da saúde mental dos idosos. De acordo com Dra. Sandra, os danos psicológicos foram devastadores: aumento dos sintomas ansiosos e depressivos, perda de funcionalidade e prejuízo no funcionamento motor tem sido relatados no mundo inteiro. “Algumas pessoas mais próximas dos idosos, inclusive, já perceberam diferenças, mas ainda estão com medo de retirá-los de casa para ir a médicos e psicólogos, a fim de iniciar tratamento adequado”.

Segundo a médica, faz-se importante elencar o papel da telemedicina nesse momento, a qual pode ajudar a consolidar o diagnóstico, não postergar mais o início do tratamento e evitar danos irreparáveis. Por outro lado, outras famílias, até por conta do distanciamento social, ainda não se deram conta dos reais prejuízos trazidos pela pandemia à saúde mental de seus idosos: “Gostaria de explicar que não apenas choro e apatia são sinais de depressão no idoso, mas que sintomas atípicos, como perda de peso, déficit cognitivo, transtornos de sono e irritabilidade, também são apresentações comuns nessa faixa etária.”

MEDIDAS DE SEGURANÇA

“As medidas de segurança contra a transmissão da covid-19 continuam sendo muito importantes. Uso de máscaras e álcool gel, evitar aglomerações e saídas desnecessárias, manter o isolamento de crianças e pessoas que estejam trabalhando, desinfetar com álcool elementos que venham da rua, continuam valendo como as principais ações a serem tomadas”, aconselha Dra. Sandra.



wellness

por ALINE QUEIROZ
fotos FELIPE RUBINATTO

desenvolve um corpo uniforme,
corrige posturas erradas, restaura
a vitalidade física, vigora a mente
e eleva o espírito”

Joseph Pilates

Estúdio de Pilates da Qualy Físio



Gisele Ribeiro,
fisioterapeuta responsável
pela Qualy Físio, em Itu

Pandemia, home office e a dor nas costas

A falta de rotina do home office, atrelada à má postura e à preocupação dos dias atuais, contribuiu para o aumento de dores lombar e cervical

Há pouco mais de um ano, o mundo enfrenta a pandemia de um vírus respiratório que, apesar dos avanços científicos, pouco ainda se sabe sobre ele. Junto com o novo coronavírus, infelizmente, outras doenças chegaram, entre elas a ansiedade, estresse, depressão e uma das principais queixas, a dor nas costas.

Muito influenciada pela má postura e pela extensão da jornada de trabalho que o home office proporcionam, as dores nas costas intensificaram a busca por tratamentos fisioterápicos durante o período pandêmico. Mas quando falamos neste tipo de dor é preciso ir além da causa física.

Segundo a fisioterapeuta responsável pela Qualy Físio, Gisele Ribeiro, o emocional do paciente está totalmente conectado ao cenário de dores, principalmente as crônicas. Outros fatores que podem influenciar são sono, alimentação e a falta de rotina de exercícios físicos.

“Todas as vezes que os pacientes em tratamento chegam reclamando que a dor voltou, há um fator emocional predominante. Seja uma notícia ruim no noticiário ou algo negativo que acontece com alguém próximo a ele, por exemplo. As cargas emocionais e de estresse do período que estamos vivendo contribuem significativamente para estimularem os quadros de dor”, afirma.

Gisele ressalta que, ao longo da pandemia, o número de pacientes na clínica com dores na lombar e cervical aumentou muito e, ao contrário do que pensa a maioria das pessoas, o movimento é o melhor tratamento. A fisioterapeuta explica que, assim que recebe o indivíduo com a queixa, a primeira parte do tratamento é uma avaliação para identificar as possíveis causas daquele quadro de dor. Então, o paciente inicia com a Fisioterapia ou com técnicas de manipulação, como a Fisioterapia Articular Analítica e até mesmo com o auxílio da acupuntura, que é recomendada não apenas para a dor física, mas também para aliviar o emocional e o estresse. Depois disso, o Pilates entra como recurso para promover a melhora

da mobilidade, que será adaptado de acordo com a dor e a limitação de cada indivíduo.

De acordo com Gisele, muitos pacientes, principalmente os que sentem dor crônica, têm cinesiofobia, que pode ser definida como um estado em que a pessoa sente um medo excessivo, irracional e debilitante do movimento físico ou de uma determinada atividade, pelo receio de sentir dores ou sofrer lesões. “Aos poucos, eles entendem a importância do movimento no combate a dor. Por isso é tão importante a prática do Pilates com a orientação de um profissional”, pontua a profissional.

No caso das dores nas costas, prevenir ainda é um bom remédio. Confira as dicas da dra. Gisele:

- **DURMA BEM:** para isso, tente evitar o uso de celulares na cama e faça do processo de dormir algo relaxante. De nada adianta uma noite de sono agitada e com muitas interrupções;
- **ALONGUE-SE:** o alongamento matinal é muito importante e pode prevenir crises de dores. Tente acordar um pouco mais cedo e fazer a série de alongamentos recomendada pelo seu fisioterapeuta;
- **ATENTE-SE À POSTURA:** o uso de cadeiras corretas é muito importante. Os que fazem home office devem evitar o trabalho em sofás e camas.
- **RELAXE A MENTE:** a meditação ajuda no relaxamento da mente e, automaticamente, evita o tensionamento muscular.
- **PRATIQUE ATIVIDADE FÍSICA:** escolha uma atividade física de baixo impacto e pratique com a ajuda de um profissional.

MAIS: Qualy Físio - Rua Joaquim Bernardes Borges, 202, Centro, Itu - Tel.: (11) 2429-3883

E-mail: contato@qualyfisio.com.br

Site: <http://www.qualyfisio.com.br>

Facebook: [@qualyfisioitu](https://www.facebook.com/qualyfisioitu) / Instagram: [@qualyfisioitu](https://www.instagram.com/qualyfisioitu)

Cirurgia oncoplástica: a importância física e emocional da reconstrução mamária

Devolver a autoestima às mulheres que passam por cirurgias para tratar o câncer de mama foi o que alavancou o surgimento de novas técnicas de cirurgia reparadora mamária com o objetivo de minimizar as sequelas físicas e emocionais - secundárias ao tratamento cirúrgico do câncer da mama - chamada de cirurgia oncoplástica

O médico e cirurgião oncoplástico Dr. Marcio Leonardi, especialista em mastologia desde 2001, traz um assunto de grande interesse para mulheres que passam por cirurgias como forma de tratar o câncer de mama: a reparação mamária por meio da cirurgia oncoplástica, com técnicas usadas tanto em cirurgias conservadoras da mama, os chamados quadrantes, quanto às mastectomias e reconstruções mamárias, sejam elas por implantes mamários ou tecidos autólogos, ou por meio de combinações entre as diversas técnicas oncoplásticas.

“Desde que cursava medicina eu já me interessava pela área de oncologia; e a mastologia sempre foi meu objetivo, pelo câncer de mama ser o tipo mais comum de tumor nas mulheres, ficando só atrás do câncer de pele. É um campo que me sinto realizado, principalmente pela grande possibilidade de cura quando se descobre o câncer de mama em estágios iniciais. Recuperar a saúde e a autoestima das pessoas acometidas pelo câncer de mama me proporciona grande satisfação, por isso também me especializei em cirurgia oncoplástica”, afirma Leonardi.

Segundo o especialista, a mulher que passa por cirurgias para o tratamento do câncer de mama enfrenta outra questão de saúde: a psicológica. A cirurgia oncoplástica da mama surgiu na década de 1990 na Europa e início dos anos 2000 no Brasil, e vem ganhando cada vez mais força dentro da mastologia moderna, pois na maioria dos casos é um fator que dá suporte ao tratamento emocional nas mulheres quando passam por cirurgias para o tratamento do câncer de mama.

Estudos já evidenciaram a segurança oncológica das técnicas de cirurgia oncoplástica no tratamento do câncer de mama - o que, conseqüentemente, traz benefícios para a autoestima e a qualidade de vida dessas mulheres, uma vez que minimiza os efeitos da mutilação cirúrgica inerentes ao próprio tratamento cirúrgico do câncer de mama.

“A maioria das mulheres tem uma relação forte com os seios, por ser a mais aparente representatividade da identidade feminina e, para algumas, até mesmo de fertilidade e sexualidade. Quando a descoberta do câncer de mama vira uma realidade em suas vidas, as mulheres sofrem um tremendo abalo emocional e carregam muitas incertezas acerca da cura e de como será o tratamento: mutilação, perda da feminilidade, medo da morte, medo pela queda dos cabelos, medo de perder a sua identidade física e emocional. Oferecer para elas a possibilidade de tratamentos cirúrgicos que minimizam as sequelas inerentes ao tra-

tamento do câncer de mama é um alento que impacta de forma positiva no transcorrer do tratamento, pois estimula a vontade de vencer e continuar vivendo”, ressalta o médico.

Muitas alternativas podem ser utilizadas na cirurgia oncoplástica conforme o caso de cada paciente; e são muitos os benefícios além da melhora da sua qualidade de vida: reduz o número de mastectomias, permitindo ressecções amplas em cirurgias conservadoras de quadrantectomias associadas às técnicas oncoplásticas de remodelamento mamário; maiores margens oncológicas - o que reduz a necessidade de novas cirurgias; evita ou minimiza deformidades nas mamas; proporciona melhora funcional em mulheres com mamas volumosas, pois é possível diminuir o volume mamário facilitando o planejamento da radioterapia e reduzindo lesões de pele durante o tratamento.

Atualmente, boa parte das mulheres que necessitam de mastectomia pode ser submetida ao processo de reconstrução imediata, o que permite na mesma cirurgia remover a mama doente e já fazer a reconstrução, seja ela feita com próteses, expansores ou tecidos autólogos; e todas as operadoras de saúde cobrem a reconstrução mamária associada ao tratamento do câncer de mama, seja ela realizada imediatamente ou tardiamente.

Marcio Leonardi, que atende em Itu e realiza cirurgias em outros hospitais do Interior e na capital do Estado de São Paulo, complementa: *“É muito importante saber que a cirurgia oncoplástica depende de alguns fatores para ser executada, como a avaliação do cirurgião sobre a condição clínica da paciente, biótipo e variáveis oncológicas. O desejo da mulher de fazer ou não a cirurgia oncoplástica de acordo com suas expectativas também deve pesar nessa decisão.”*

MAIS: Consultório Dr. Marcio Leonardi - Rua Bahia, 41, Bairro Brasil - Itu. Tels.: (11) 4013-2597 / 4013-3892 / 2429-1338



A maternidade e o melasma

Apesar de não existir um tratamento preventivo para o melasma, o uso de protetor solar físico e alguns clareadores fracos podem minimizar a tonalidade das manchas

Uma das principais preocupações das mulheres durante a gravidez é o aparecimento de melasma no rosto. Mas por que isso e o que leva a maior incidência desse fator durante a gravidez?

De acordo com a dermatologista Agnes Nakano, durante a gestação há o estímulo das células que produzem o pigmento, escurecendo também outras áreas do corpo como mamilos, axilas, região genital e a linha nigra (aquela escura na barriga). Essas pigmentações podem regredir espontaneamente após um ano do parto, porém em 30% essas alterações permanecem.

“Por isso é fundamental, durante a gestação, o uso de protetores solares do tipo físico, que contêm óxido de zinco e dióxido de titânio, que atuam como uma barreira física para proteger a pele do escurecimento agravado pelos raios solares e luzes visíveis. Podemos utilizar alguns clareadores fracos durante a gestação, como o ácido azelaico e o ácido ascórbico (vitamina C)”, afirma.

A médica ressalta que para evitar o aparecimento do melasma ou seu agravamento durante a gestação, é fundamental o uso de protetor solar físico, mesmo dentro de casa e à noite, pois são as luzes visíveis que escurecem a mancha. Também é importante evitar o calor, como, por exemplo, do forno quente, que estimula as células que produzem o pigmento, os chamados melanócitos.

“Apesar de não existir um tratamento preventivo para o melasma durante a gestação, o uso do protetor solar físico com clareadores fracos ajudam a minimizar a totalidade da mancha, tornando-a inaparente, melhorando, assim, a autoestima da



Felipe Rubinatto

Dra. Agnes Nakano – Dermatologista
CRM 152017 - RQE 67067

Dermatologista Clínica, Cirúrgica e Estética
Membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia
Membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Dermatológica
Especialista em Dermatologia pela SBD e AMB
Especialista em Cosmiatria pela Faculdade de Medicina do ABC

mulher, que neste período da vida está em um processo cheio de mudanças hormonais e não precisa de mais um fator para se preocupar, podendo se dedicar à maternidade de todos os cuidados que o momento necessita”, finaliza.

MAIS: Dra. Agnes Nakano
Rua Bahia, 41, Bairro Brasil – Itu
Tels.: (11) 4013-2597 / 4013-3892 / 2429-1338
www.agnesnakano.com.br
E-mail: dra.agnes.nakano@gmail.com

É possível ir ao dentista com segurança na pandemia

Pausar os tratamentos odontológicos no meio da pandemia pode causar problemas sérios à saúde bucal



Dra. Flávia e Dr. Fábio, da Clínica Italiani Shiratori

Postergar os cuidados odontológicos de rotina já é, por si só, uma grande preocupação de saúde que pode causar diversos outros problemas. Por isso, é importante que o paciente saiba que os riscos de um tratamento odontológico no meio de uma pandemia são mínimos. Por outro lado, a manutenção da saúde bucal é extremamente importante.

“Os riscos de postergar o tratamento são, sem dúvidas, o de favorecer o surgimento e o de agravar as doenças bucais já existentes. A falta de tratamentos preventivos ou precoces pode resultar em doenças de resolução mais complexas. Por exemplo, uma gengivite não tratada pode evoluir para uma periodontite. Já uma cárie pode evoluir e precisar de tratamento de canal”, explica a cirurgiã-dentista Flávia Italiani Shiratori, especialista em Periodontia e Doutora em Biologia Oral.

Uma das principais vias de contaminação da covid-19 é a região bucal e, por isso, os cuidados com a higiene precisam ser redobrados diariamente. Além disso, há algum tempo já se sabe que a higiene bucal em pacientes internados pode prevenir a pneumonia aspirativa, sendo assim, o mesmo vale para aqueles que contraíram a covid-19 e estão internados. Recentemente, um estudo mostrou que pacientes com doença periodontal (periodontite) têm um risco maior de precisarem de ventilação mecânica, serem internados em UTI ou de morrerem devido ao coronavírus. “A periodontite está relacionada a outros fatores de risco à covid, tais como a diabetes, obesidade, doenças cardíacas e respiratórias. Faz-se necessário manter a saúde bucal em dia”, ressalta Dra. Flávia.

As clínicas odontológicas sempre foram locais seguros e com higienizações rígidas e impecáveis. Mesmo assim, os cuidados com a assepsia foram ainda mais intensificados. No caso da Clínica Italiani Shiratori, em Itu, antes de cada consulta os pacientes respondem um questionário online para saber se apresentam ou apresentaram sintomas ou se estiveram com alguém sintomático nos últimos 14 dias. Já no consultório, há uma solução desinfetante que é utilizada para limpar os sapatos e todos os pacientes ganham um propé descartável e têm suas temperaturas aferidas. O processo de esterilização do consultório inclui ainda um spray com solução que inativa o vírus da covid-19 e é usado no intervalo entre as consultas. A clínica conta ainda com aparelhos esterilizadores de ar com tecnologia ultravioleta, que inativa fungos, bactérias e vírus suspensos no ar, descontaminando o ambiente. Todos esses cuidados seguem as recomendações da American Dental Association (ADA) e do Conselho Federal de Odontologia (CFO). Além disso, todos os produtos utilizados para assepsia são certificados contra o Sars-CoV-2.

Para o atendimento, os EPI's seguem sendo utilizados pelos profissionais, agora com o reforço de um avental de TNT sobre a veste convencional, uma máscara PFF2 ou N95 sobre a máscara cirúrgica, e protetor facial, que antes era utilizado apenas em procedimentos que geravam muito aerossol. Já em adição aos EPI's oferecidos aos pacientes (propés, protetor impermeável

e óculos de proteção), nos casos em que spray, gotículas ou aerossóis são gerados, os pacientes são cobertos por um campo de TNT impermeável e descartável.

CUIDADOS DIÁRIOS

O cirurgião-dentista Fábio Kenji Shiratori, especialista em Prótese Dentária e Mestre em Reabilitação Oral, ressalta que cuidar da saúde bucal pode reduzir doenças dentárias como cáries, gengivite e periodontite. Confira mais dicas importantes:

- Tentar comer doces e sobremesas junto às refeições principais e não ficar beliscando carboidratos ou bebendo sucos e refrigerantes o tempo todo. Toda vez que alguma forma de açúcar é ingerida, o PH da boca cai e isso favorece o processo de cárie;
- Realizar uma boa higiene bucal, mantendo três escovações diárias e o uso do fio dental uma vez por dia;
- Se notar que a gengiva está sangrando, este pode ser um sinal de gengivite, por isso, intensifique a higiene oral. A gengivite pode regredir apenas com cuidados básicos como escovação adequada e fio dental. No entanto, se ela não for cuidada, pode evoluir para uma periodontite;
- Se sentir que está acordando com dor de cabeça, face e pescoço, pode ser que você esteja apertando os dentes. A sugestão é que, durante o dia, os dentes superiores fiquem desencostados dos inferiores. Evite morder objetos, mascar chicletes e roer unhas para não sobrecarregar a musculatura. Se necessário, palpe os músculos da face, encontre aqueles que estão mais doloridos e faça uma automassagem.



Esterilizador de ar usado no consultório da Clínica Italiani Shiratori; aparelho tem tecnologia UV que inativa fungos, bactérias e vírus, incluindo o da covid-19



Fotos: Divulgação/Arquivo

Dra. Flávia e Dr. Fábio com os EPI's de segurança durante a pandemia no atendimento aos pacientes

MAIS: A Clínica Italiani Shiratori fica na rua Padre Bartolomeu Taddei, 534 – Centro, Itu. Tel.: (11) 4023-2202



Home theater ganhou ar sofisticado e destacou a coleção de globos de neve dos proprietários



A cozinha se tornou um espaço funcional e moderno, com uma ilha central de mármore, que favoreceu a integração entre a família no preparo das refeições



Sala de jantar teve inclusão de quadros e vegetação

Apartamento sofisticado e confortável

PROJETO DESENVOLVIDO PARA CASAL DE EMPRESÁRIOS CONCILIA SOFISTICAÇÃO, CONFORTO E FUNCIONALIDADE

Este apartamento foi desenvolvido para um casal de empresários com um filho pequeno. Os proprietários queriam um projeto sofisticado e ao mesmo tempo confortável.

A arquiteta Ana Rozenblit projetou tudo pensando em cada detalhe solicitado, para que o resultado fosse cem por cento satisfatório. A reforma contou com troca de revestimentos, adaptação da parte elétrica e nova disposição dos móveis, para aproveitar alguns itens existentes, pois a família já residia no imóvel.

O home theater ganhou um ar sofisticado, imprimindo ainda mais a personalidade dos proprietários. A coleção de globos de neve, que antes ficava em prateleiras, ganhou lugar de destaque na sala. Foram dispostas em nichos especialmente personalizados, enriquecendo-a e destacando a



A reforma do dormitório teve como ponto de partida um quadro de copas de árvores, do artista Kiolo

grande paixão da família. Outro destaque ficou por conta do quadro de Gigi Monteiro, que harmonizou o ambiente com um toque de cor e sofisticação.

A cozinha, antes da reforma, não tinha uma distribuição que a valorizasse e a iluminação também não estava adequada, por ser muito branca. O foco inicial, segundo a arquiteta, foi criar um espaço funcional e moderno, por isso recebeu uma ilha central de mármore, que favoreceu a integração entre a família no momento do preparo das refeições. Ana trocou a iluminação e introduziu toques de cor no ambiente com a marcenaria azul dos armários, o que proporcionou um visual mais elegante em composição com o revestimento em madeira que vai da parede ao teto. Já a sala de jantar mudou de visual com a inclusão de quadros e vegetação, para dar mais vida ao espaço.

No dormitório, o ponto de partida foi um quadro de copas de árvores, do artista Kiolo, que a cliente já possuía, mas estava mal posicionado, não interagira com o restante do quarto, principalmente com a cabeceira. A partir daí, a arquiteta optou por utilizar a cor verde também na nova cabeceira, que se tornou uma peça imponente, dando um toque vintage. A tonalidade marcante divide espaço com o couro da poltrona e a madeira brilhante do painel da TV, elevando esse lado mais tradicional dos jovens clientes. Além do cinza aplicado nas paredes e as mesas de cabeceira na cor preta, que mantém a atmosfera jovem, resultando num ambiente elegante e sofisticado, com muito conforto e equilíbrio, desenvolvido especialmente para ser um oásis de relaxamento.

O closet já possuía os armários. Ana colocou boiseries e os pintou de branco, para compor com a parede cinza. Optou também por um tapete cinza para delimitar o espaço, proteger o piso e deixar o ambiente mais confortável. Incluiu um espelho da Artefacto, que fez com que o ambiente ficasse mais amplo.



Detalhe do home theater e da coleção de globos de neve

TRADIÇÃO EM LAPIDAR SONHOS



Rua Jade, 56 - Recreio Campestre Joia - Indaiatuba
Tel.: (19) 3894-6868 / 3894-6860 / 📞 (19) 97401-7858

📘 geraldinimarmoraria

📷 geraldini.marmoraria

 Geraldini
marmoraria



RESIDENCE

DECORAÇÕES

BY JULIANA OLIVEIRA

Transforme a sua
Casa dos Sonhos em realidade

AMORIM[®]
Persianas, Cortinas e Toldos

CORTINAS | PERSIANAS | TOLDOS SOB MEDIDA | PAPÉIS DE PAREDE IMPORTADOS

Av. Vicente Schivitaro, 120, Barra - Salto/SP

Cel. (11) 9 4389-5525 

 [residencedecoracoes.salto](https://www.instagram.com/residencedecoracoes.salto)

Pagamentos
em até
10x no boleto



COR DE CAFÉ
café especiais

Tel: (19) 99214-3983
www.cordecafeindaiatuba.com.br
f /cordecafeindaiatuba

girassol
Studio dance

**MATRÍCULAS
ABERTAS
PARA 2021**

**Ballet, Jazz,
Contemporâneo,
Sapateado**

Rua Rui Barbosa, 522
Centro - Salto
girassolballet@gmail.com

Fone (11) 4028-0549

Desde 1999 selecionando as
melhores marcas com
qualidade, tecnologia
e confiança.



Cama Box Casal Allure

www.eurodreams.com.br
(19) 99882-1159
eurodreamscolchoes



INDAIATUBA: R. 15 de Novembro, 716 - Centro | LIMEIRA: R. Barão de Campinas, 371 - Centro | TATUI: R. 11 de Agosto, 59 - Centro

FRAN'S CAFÉ

O melhor momento do seu dia.



Imagem ilustrativa

Trabalhamos com delivery, take away e drive-thru.

Faça seu pedido por Telefone: (19) 3834-1033
ou WhatsApp: (11) 99763-0085.

Av. Presidente Vargas, 1115 - Indaiatuba

DELIVERY
ifood

/franscafeindaiatuba

FRAN'S CAFÉ
ESTILO E ARTE DE SERVIR CAFÉ

Itaici

fruitysorvetes

**IMÓVEIS
À VENDA E
LOCAÇÃO**



COSTA ROCHA 39 anos
Consultoria de Imóveis CRECI 30192-J

SALTO - ITU - INDAIATUBA

- Casas à venda em todos os condomínios
- Venda e Locação de Galpões Industriais
- Venda de Áreas Industriais



Condomínio Residencial Primavera 1 - Salto

Casa com 3 suítes com closet (sendo 1 com hidro), sala 3 ambientes com lareira, lavabo, área gourmet com adega, piscina aquecida de alvenaria, excelente acabamento e paisagismo já formado.
Área construída: 508m²
Terreno: 1100 m²
Venda: R\$ 1.850.000,00
Código: AVRC3-1275



Condomínio Moradas São Luiz - Salto

Casa com 4 suítes (1 sendo americana), sala 2 ambientes com pé direito alto, hall de entrada, lavabo, mezanino, varanda com espaço gourmet, piscina com vista para o sol, jardim com pomar, área de serviço com e garagem para 6 carros (sendo 3 cobertas).
Aquecimento solar. Armários na cozinha e nos dormitórios.
Área construída: 420m²
Terreno 2400 m²
Venda: R\$ 1.900.000,00
Código: AVRC4-686



Condomínio Haras Paineiras - Salto

Casa com 4 suítes (sendo 1 master com hidro e 2 com closet), lavabo, salas (estar, jantar e tv), cozinha, lavanderia, despensa, sala de jogos com bar, área de churrasqueira com fogão e forno a lenha, piscina aquecida, jacuzzi, lago com peixes e amplo jardim com pomar. Fino acabamento, paisagismo, aquecimento solar, toda em granito, poço artesiano, armários e ar condicionado.
Área construída: 560m²
Terreno: 5056,48 m²
Venda: R\$ 3.200.000,00
Código: AVRC4-690



Condomínio Moradas São Luiz - Salto

Casa com 4 dorms, 2 suítes, wc social, cozinha ampla 2 ambientes e armários embutidos e dois ventiladores de teto, 1 fogão de 6 bocas embutidos, sala 4 ambientes com ventiladores de teto, pé direito 5 metros, varanda, lavanderia ampla com quarto e wc, garagem coberta para 2 carros, piscina, amplo jardim e gramado, cerca viva em cipreste em todo o terreno, casa toda térrea, todos os quartos com janelas pra piscina e com sol da manhã, ar condicionado, closet em 1 das suítes.
Área construída: 366,35 m²
Terreno: 2.447 m²
Venda: R\$ 2.250.000,00
Código: AVRC4-658

Rua Dr. Barros Jr, 545 - Centro - Salto - SP

www.imobiliariacostarocha.com.br

imobiliariacostarocha

imobiliaria_costa_rocha

Fone (11) **4028-1983**

Cel.: (11) **9 9752-1030**



Uma revista na palma de sua mão. Atualizações diárias com notícias da região e a mesma **credibilidade de 18 anos** da **Revista Regional**. Notificações dos assuntos mais importantes das cidades de Itu, Salto e Indaiatuba

DISPONÍVEL
PARA:



ANDROID



iOS



APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA
O QR CODE E BAIXE O APP GRATUITAMENTE



DROM

SONHE. OUSE. REALIZE.



www.dromdecor.com

Avenida Visconde de Indaiatuba, 1189 - Indaiatuba - SP

☎ 19 3329-0030 📞 19 99966-6790 📷 @dromdecor 📺 /dromdecor